JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6771 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 05 de Julho | **Sábado**, 06 de Julho | **Domingo**, 07 de Julho de 2024

NÃO AMARELE



Julho Amarelo é mês de prevenção da **Hepatite Viral.** Doença pode se manifestar de diversas formas e, em casos mais graves, pode levar à morte

PÁGINA 04

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoskI
(42) 3522-2430

ARTIGO

IDIOTIZAR A POPULAÇÃO COMO MUNIÇÃO NA LUTA PELO PODER

| Por Walber Guimarães Junior

Talvez porque tenha ministrado aulas sobre este tema, sempre repito que a teoria das comunicações precisa ser revisitada para entendermos nossa cena política. Ocorre que um de seus princípios informa que estamos sempre propensos a acreditar em tudo que combina com nossas crenças e, por óbvio, rejeitar opiniões em contrário, com a mesma intensidade e desprezando a leitura crítica.

Por extensão, se resolvo criticar Lula, a direita vai se apaixonar por mim e, se viro a fita e aponto para Bolsonaro, viro ídolo da esquerda. Isto também vale para você, mas te sugiro, nestes tempos de polaridade, nem arriscar.

Se eu, mísero mortal observador da política sei disso, imagine os competentes responsáveis pelas estratégias de ambos os lados. Muito mais que conhecer estes paradigmas, fazem uso deles para fechar o time e garantir unidade no combate ao "inimigo". Por isso, e talvez tenha a tua companhia no raciocínio, a polaridade faz bem aos dois lados. Pior, se houver ódio, a adesão será ainda mais eloquente e desejada pelos estrategistas.

Talvez seja até agressivo, mas não tenho dúvidas que o ódio ao inimigo alimenta a paixão política, como em um Fla Flu ideológico, onde o campeonato não conta pontos, mas votos.

Os números mostram que 70% dos brasileiros assumem preferência por uma das pontas da régua ideológica e, até aí está tudo bem, o problema é que a metade deles acredita que o fim do mundo tem tudo a ver com a vitória do oponente.

Aprenderam assim municiados pelas incessantes mensagens que consolidaram a lição, como um mantra entoado à exaustão nas redes sociais que não libera energia, mas ódio, alimento da insanidade que atormenta a sociedade brasileira ao transbordar de milhões de corações ensandecidos e municiados de argumentos estéreis, prontos para fuzilar os inimigos, ainda que membros da própria família ou na lista dos "best friends".

O corintiano toma cerveja com o amigo palmeirense, o flamenguista vai à praia com o amigo tricolor, mas não lhes peça, nem, mesmo em sinal contrário, que este ato civilizado se repita quando os opostos forem militantes políticos. A estratégia política, movida por fakes news em repetição exaustiva imbecilizou quase 25% da nossa população, boa parte de cérebros repletos de boa intenção e vazios de cultura política.

Nem mesmo ouso afirmar que as vítimas, engajadas nos exércitos da salvação da pátria, são desprovidos de formação educacional. Assim como na Alemanha, como exemplo mais notório, a imbecilização se estende até para cérebros treinados, bem formados e mal-informados.

Houve um tempo em tempo em que me afetei com esta turma, isto cessou quando percebi que não basta combater o soldado que cumpre ordens e atira no inimigo porque apenas cumpre ordens do general que, no alto comando, entende que o ódio move suas fileiras e o alimenta com disciplina para que seu exército não enxergue a humanidade no olhar do oponente, mas apenas o fogo do inferno que arde no seu pretenso domínio.

Acho importante, ainda que muitos que me leem não concordem, que esta discussão esteja na pauta da parcela da sociedade não contaminada para que, ainda que a escolha se faça entre o preto e o branco, se entenda que o arco íris aponta para a diversidade.

Lamento pelas vítimas da guerrilha do ódio, como soldados armados para fabricar lucros para indústria bélica, que não percebem que o debate não tem vitoriosos, como nas colunas romanas que consagravam apenas os generais e mantinha multidões alimentando o império que acumulava riquezas derramando sangue em nome da pátria e da cruz.

Pobre nação que transforma tudo em guerra ideológica e segue atolada nas profundezas do terceiro mundo, incapaz de construir caminhos para o desenvolvimento porque os recursos cessam na constante aquisição de aliados vorazes que engolem o alimento e derramam apenas migalhas que combatem a fome, mas não geram energias para vencer o círculo vicioso da insanidade.

Todavia, ainda que sem efeito prático, seguirei bradando com força, pedindo que as viseiras sejam substituídas pelas lentes da serenidade e que o nosso Brasil se livre das amarras da polaridade que conduz ao caos, afirmando que, para ambos os lados da contenda, o desafio é o mesmo e envolve todo o estádio e não apenas uma das torcidas.

Opinião
Por André Marsiglia

AS ELEIÇÕES NA FRANÇA E AS EXTREMAS MANCHETES DOS JORNAIS

Abro os jornais, com uma certa preguiça, e leio as manchetes: "a extrema direita toma as eleições na França. Esquerda protesta nas ruas".

É curioso, as eleições não foram tomadas, mas vencidas, no último domingo, dia 30, pelo voto nas urnas de 33,2% dos franceses. O percentual permitirá que o partido de Marie Le Pen ocupe 297 das 577 cadeiras e indique o nome do primeiro-ministro. As eleições foram regulares e legítimas, quanto aos protestos da esquerda nas ruas, nem tanto. Não se realizaram com debates e passeatas em vias públicas, mas com agressividade e vandalismo. A Place de la République parisiense amanheceu em chamas, com barricadas e disparo de fogos de artifício contra a polícia.

Nesses termos, o que legitimaria as manchetes da maior parte dos jornais brasileiros classificar como extrema a ideologia que disputou eleições nas urnas e as venceu, e não-extrema a que, ao perder as eleições, depredou patrimônio público e incendiou praças em contendas com a polícia?

Fechei os jornais, confuso. Tem algo errado nessa história. Pareceu-me o que fez a esquerda nas ruas da França extremismo, pareceu-me o que fez a direita no curso das eleições perfeitamente democrático. Será que para as pessoas só existe extremismo de direita? Não é aceitável que se imprima uma visão de mundo tão parcial nas manchetes de jornais. Será que extremismo se tornou apenas uma palavra solta, sem significado algum? Não deveria, tivemos movimentos de esquerda e de direita suficientemente sérios na história do mundo para sermos levianos com o emprego de tal termo. Seriam então todas as ideologias extremas? Nenhuma delas? Seria eu o extremo, ou quem sabe a imprensa?

Nessa reflexão, lembrei-me de uma passagem ótima do conto "A Terceira margem do rio", de Guimarães Rosa, em que diante do inusitado de seu pai mandar fazer para si um barco, lançando-se em seguida no rio, acima e abaixo, sem dizer para onde, o filho cogita estar doido, igual ao pai. A mãe, aflita, refuta: "na nossa casa, a palavra doido não se fala, nunca mais, aqui ninguém é doido. Ou, então, todos"

Talvez o conto seja uma boa leitura aos que adjetivam os que não lhe são espelho com o vocábulo "extremo". Afinal, ou a esquerda que depreda e não respeita resultado de eleição merece ser chamada de extrema, ou ninguém é extremo. Ou ninguém, ou todo mundo. Qualquer outra possibilidade é ser doido, ou, ainda pior, fazer-se de doido para sua plateia.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://validar.iti.gov.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

IGREJA METODISTA DE PORTO UNIÃO

A Igreja Metodista, majestosamente edificada, ainda num tempo em que a rua Prudente de Morais, em Porto União, não tinha concluído o seu calçamento, foi inaugurada em 24 de maio de 1933.

Embora sua construção tenha iniciado em 1932, com o objetivo de servir as comunidades de Porto União e de União da Vitória, só foi concluída tal como hoje se encontra, com a vinda do pastor Rev. Daniel Landrs Betts.

Numa época em que por aqui, as comunidades de fé dividiam-se em católicos e protestantes, muitas as famílias das duas cidades que, desde o início, foram os membros batista que se evidenciavam. Entre tantas lembramos e guardamos as famílias Matzenbacher, Canfield, Bauer, Correia, Santos, Adam, Oberdieck, Assunção, Olivette, Vieira, Farah, Carraro, Silva e outros que não nos ocorrem aqui.

O templo, projetado para oferecer-lhes espaço para a realização de cultos, eventos sociais e esportivos, muitos foram ali os realizados e comemorados. Matrimônios, aniversários, batizados, formaturas e na quadra esportiva anexa, construida um pouco mais tarde, além das muitas práticas desportivas, as disputas de tênis, voleibol e basquete que reuniam, principalmente, os mais jovens membros da Igreja e em geral, da população urbana.

Sob a iniciativa do pastor Daniel e com a ajuda das famílias, lideradas pelo senhor Alfredo Matzenbacher, a comunidade juvenil teve o privilégio de ter ali implantado o escotismo, em 22 de fevereiro de 1932, com a formação do Grupo Escoteiro Iguaçu, ainda hoje em atividades e pioneiro da região iguaçuana. Grupo da comunidade Metodista que entre tantas atividades específicas do escotismo, representou essa terra no AJURI, então realizado na antiga capital federal, Rio de Janeiro.



Ao longo desses quase cem anos de atividades, cumprindo com a sua finalidade de promover o conforto espiritual e por vezes material da sua comunidade, a Igreja, conforme depoimentos de membros mais antigos, foi dirigida inicialmente pelos Pastores Daniel Landrs Betts e Brasileiro Canfield, seguidos do Reverendo Mesaque, Pastor Vanderlei Nunes da Costa, Pastor Jaime, Pastor Eli de Abreu Passos, Pastora Kiome Sakamoto, Pastor Paulo, Pastor Pedro Rivadavia Artigas, Pastor Marcelo Santos de Almeida, Pastor Fernando Calsado Brandi, Pastor Humberto Eduardo Darin e Pastor Natanael Garcia Marques.

Nos últimos tempos, aproximadamente vinte anos passados, foi imperiosa uma restauração e mesmo alguma reforma da Igreja.

Trabalho que, além de profissionais em tais serviços, teve também a grande colaboração de seus membros no que diz respeito as demolições necessárias, a remoção de entulhos e as promoções realizadas junto a população para angariar recursos financeiros à execução da obra.

Notório é destacarmos aqui, a dedicação da professora Lili Matzenbacher, de saudosa memória, em relação as atividades que exerceu na Igreja durante sua vida. Seu trabalho como secretária e professora da Escola Dominical, entre outras atividades, sua participação ativa na organização de eventos infantis em período de férias escolares, de confraternizações em datas especiais e seu entusiasmo ao divulgar o Evangelho em Porto União e em União da Vitória, coisas que jamais serão esquecidas.

Atualmente a Igreja Metodista conta com a Pastora Maria Lúcia Paprotzki, que com 26 anos de trabalho em outras localidades, vem de Itapoá para dirigir a Igreja Metodista de Porto União.

Com poucos meses de trabalho, recebeu em Concilio Distrital muitos pastores vindos de outras localidades, que puderam apreciar a reinauguração da bela, e histórica Igreja. Terá ela a incumbência de orientar e coordenar uma reforma física e espiritual na fé tão importantes ao ser humano nos dias atuais.

Endereçamos à Comunidade da Igreja Metodista, atualmente formada por 14 famílias, e a Pastora Maria Lúcia, nossos votos para que a Fé, a mesma que os trouxe até aqui, esteja sempre presente nessa missão.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

JUPS

A nova edição dos Jogos Universitários do Paraná (JUPS) vai reunir, a partir desta sexta-feira (5) em Guarapuava, 22 instituições de ensino superior, somando mais de 2.100 participantes entre atletas, técnicos, dirigentes e arbitragem. Nesta edição terão as seguintes modalidades: atletismo, atletismo paradesportivo, badminton, basquete 3×3, basquetebol, futsal, handebol, judô, karatê, natação, natação paradesportiva, parabadminton, paratênis de mesa, taekwondo, tênis, tênis de mesa, voleibol e xadrez.

ICMS Tecnológico

Indústrias de produtos eletrônicos, de telecomunicações e de informática já podem se instalar em Londrina com benefícios fiscais do programa Paraná Competitivo. A lei estadual do ICMS Tecnológico amplia as possibilidades de atração de empresas desse segmento fortalecendo o polo de TIC e abrindo mais perspectivas de negócios, empregos e renda para os londrinenses.

ICMS Tecnológico II

A lei do ICMS Tecnológico beneficia também os municípios que têm sedes de universidades estaduais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e/ou Instituto Federal do Paraná (IFPR). Além de Londrina, os incentivos tributários da legislação chegam a polos regionais de Cornélio Procópio e Apucarana, bem como Maringá, Campo Mourão, Cascavel e outras regiões paranaenses.

Orla de Matinhos

A revitalização da Orla de Matinhos, principal intervenção urbana da história do Litoral do Paraná, alcançou 94,33% em junho, de acordo com o boletim divulgado pelo Instituto Água e Terra (IAT). No comparativo com o levantamento anterior, de maio, o avanço mais significativo na obra se deu no assentamento do novo sistema de microdrenagem, que passou de 40,4% para 55,9%. Essa é considerada uma das fases mais trabalhosas do projeto.

Mabel Canto

A deputada Mabel Canto (PSDB) lançou a pré-candidatura à prefeita de Ponta Grossa. “É oficial: Sou pré-candidata a prefeita! A hora chegou e é agora! Vamos juntos por Ponta Grossa!”, disse nas redes sociais. Mabel entra na disputa pela segunda vez. Na eleição de 2020, ela foi derrotada pela atual prefeita Elizabeth Schmidt (União). Mabel é filha do ex-prefeito Jocelito Canto e irmã da vereadora Joce Canto.

Beto e Fufuca

O deputado federal Beto Richa (PSD) apresentou ao André Fufuca (Esportes) em Brasília, o programa criado pelo tucano que incentiva os atletas e paratletas, o TOP (Talento Olímpico do Parana), que oferece bolsas para jovens talentos do estado.”O programa já garantiu a participação em diversas competições e trouxe muitas medalhas para o Paraná”, disse Richa.

Visita

O governador em exercício Darci Piana e o presidente do Paraguai, Santiago Peña, visitaram a Ponte da Integração Brasil-Paraguai e também acompanharam as obras viárias de acesso à estrutura em andamento. “São obras importantes que estão em andamento nas cabeceiras da ponte, nos dois lados, e que vão ter um grande impacto para os dois países assim que forem finalizadas. Esta ligação vai melhorar o transporte da produção dos dois países, fortalecendo a economia de todo o Paraná, especialmente da região Oeste”, disse Piana.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Cassiano Grafica - Editora da.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9B37-8B98-3066-A063.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

JULHO AMARELO É MÊS DE PREVENÇÃO DA HEPATITE VIRAL

Doença pode se manifestar de diversas formas e, em casos mais graves, pode levar à morte

Por Ivana Caroline Porn

Fotos: Freepik



O ABC DAS HEPATITES VIRAIS

A hepatite é uma inflamação do fígado, mais comumente causada por um vírus. Existem cinco tipos de hepatite viral, sendo as mais comuns as hepatites A, B e C.

TIPOS	TRANSMISSÃO	SINTOMAS	TRATAMENTO
A	Ingestão de alimentos e água contaminados ou por contato direto com uma pessoa infectada	> Febre > fadiga > Perda de apetite > Nausea > Dor abdominal > Dor articular > Ictericea	> Melhoria da higiene > Vacinação
B	Sangue ou outros fluidos corporais de uma pessoa infectada		> Uso de preservativo > Vacinação
C	Sangue ou outros fluidos corporais de uma pessoa infectada		> Uso de preservativo > Vacinação

FONTE Ministério da Saúde

Julho é o mês de vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. Simbolizado pela cor amarela, a campanha foi instituída pela Lei nº 13.802/2019 com a intenção de conscientizar a população a respeito dessa infecção que atinge o fígado. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2020 e 2023 foram registrados mais de 785 mil casos de hepatites virais no país. A preocupação é de que, por ser uma doença muitas vezes silenciosa, a hepatite possa causar sérias complicações à saúde, levando, em alguns casos, à necessidade de transplante do órgão afetado ou, ainda, em situações mais graves, à morte.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são a A, B e C. O vírus que causa a hepatite D também exige atenção, principalmente no nordeste do país. Já a hepatite do tipo E é mais comum em países da África e da Ásia.

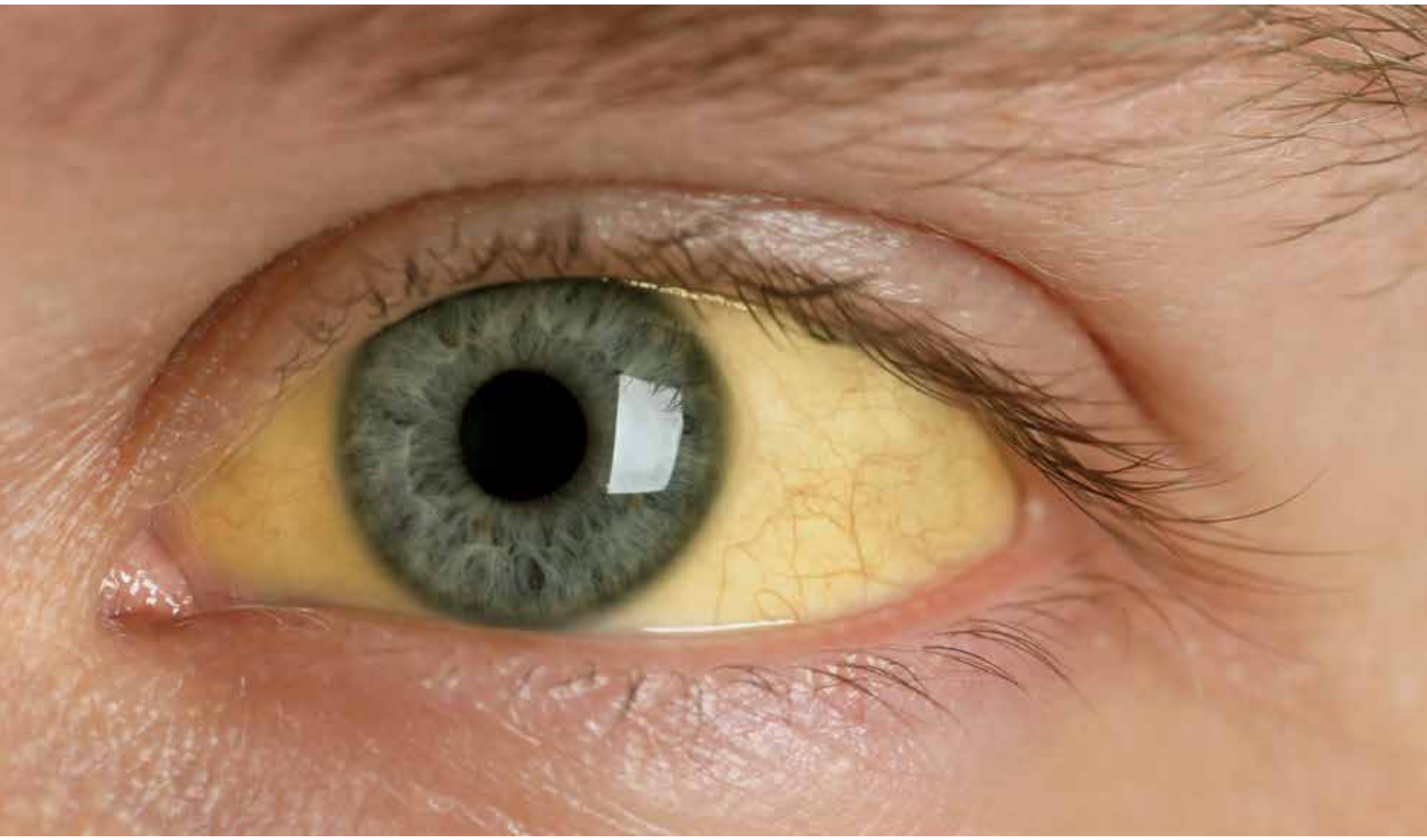
As formas de transmissão são variadas.No casos das hepatites do tipo A e E, a infecção acontece pela via fecal-oral. A primeira tem ligação com o consumo de água imprópria, baixo nível de saneamento básico e de higiene pessoal, contato pessoal próximo, e contato sexual. Já a segunda também está presente em ambientes com estrutura sanitária frágil, podendo, também, ser contraída pela ingestão de carne mal cozida, transfusão de produtos sanguíneos infectados e transmissão da mãe para o feto. As hepatites B, C e D possuem as mesmas formas de transmissão, sendo elas: relações sexuais sem uso de preservativo, da mãe para o feto e compartilhamento de material de higiene pessoal.

As hepatites do tipo B e C têm a característica de poderem se tornar crônicas. Segundo Regina Célia Santos Valim, médica infectologista da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC), por terem sintomas brandos, podem passar despercebidas, vindo a ser descobertas quando a doença gera outras complicações, como cirrose ou câncer de fígado. "A melhor forma de prevenção e diagnóstico da hepatite B e da



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



hepatite C é fazendo o exame. O exame das hepatites tanto B como C estão disponíveis nas unidades básicas de saúde e recomendamos que todas as pessoas procurem essas unidades para fazer o seu teste e saber o quanto antes se são portadoras dessas duas doenças, ou da B ou da C, e ser tratada adequadamente. Hepatite B e hepatite C têm tratamento e com uma alta taxa de eficiência. Hepatite C, em particular, ela tem cura, ou seja, a taxa de cura da hepatite C com o tratamento chega a mais de 95%. A hepatite B tem um tratamento que consegue fazer com que a pessoa tenha uma boa qualidade de vida e não evolua por um caso grave de cirrose ou câncer hepático. E tem mais. A hepatite B tem vacina e a vacina consegue proteger a pessoa de se infectar por esse vírus. Então vale a pena procurar um posto de saúde para ser testado e também para atualizar o seu calendário vacinal caso não tenha ainda feito a vacina da hepatite B", alerta.

Regina também comenta sobre os sintomas da doença. Quando presentes, se manifestam pela febre, dor no corpo, dor abdominal, náusea, vômito, e até mesmo quadros de diarréia e icterícia, o famoso amarelão. "A pessoa fica com mucosas e a pele amarelada e isso chama a atenção. Então quando a pessoa tem uma doença aguda, ela vai procurar um atendimento médico. O problema são justamente os casos pouco sintomáticos e os casos assintomáticos. A hepatite pode ser uma doença de evolução silenciosa. Por isso procure uma unidade básica de saúde e faça o teste.

Função do fígado

O gastroenterologista Ricardo Monte Júnior explica que o fígado exerce várias funções no corpo, sendo a principal delas a filtragem de nutrientes que posteriormente são absorvidos pelo intestino. "O fígado acaba depurando a toxina, eventualmente bactérias. Ele tem essa ação depuradora. Tem uma ação também hormonal. Tem vários hormônios que são secretados pelo fígado. Tem uma função também de proteção imunológica, reserva de ferro, então existem múltiplas funções do fígado. É um órgão vital".

No geral, os sintomas de que algo não vai bem com o órgão são a icterícia, ascite (acúmulo de líquido no abdômen), varizes na região abdominal, e até mesmo confusão mental. Contudo, todos esses indícios aparecem em casos de doenças em estágio avançado. "Existem também alguns sinais relacionados à parte hormonal. A ginecomastia, que é quando o homem começa a fazer peitinho, tipo uma mama mesmo. Uma rarefação de pelos. Começa com algumas lesões vasculares na pele. Isso também pode ser um sinal já de doença hepática", completa Ricardo. Para a identificação de doenças relacionadas ao fígado, Ricardo indica que, normalmente, a investigação começa com exames laboratoriais por meio de coleta de sangue.

O fígado é um órgão conhecido pela capacidade de regeneração. Mas o fato não exime uma pessoa da necessidade de tomar cuidado. "O fígado se regenera até um certo ponto, porque se ficar batendo nele, agredindo, agredindo, agredindo muitas vezes ele acaba fibrosando e perdendo a arquitetura normal. Daí evolui com cirrose. Então ele regenera até certo ponto. Se abusar muito pode chegar o momento em que ele vai regenerar de forma equivocada", adverte Ricardo.





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8E96-3066-A063.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ/MF: 81.638.264/0001-77

BALANÇO PATRIMONIAL - EM REAIS

Encerrado em	N.E.	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		**388.468.507,73**	**211.886.351,90**
ATIVO CIRCULANTE		**94.686.369,18**	**93.122.490,54**
Disponivel Financeiro	15.1	3.403.415,04	428.474,89
Clientes a Receber	15.2	1.090.301,13	848.691,86
Estoque Geral	15.3	51.878.819,29	60.146.087,20
Vales e Adiantamentos	15.4	22.272.448,69	17.452.378,85
Tributos a Recuperar	15.5	234.478,61	202.088,78
Outros Creditos a Receber	15.6	15.806.906,42	14.044.768,96
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**293.651.469,65**	**118.758.372,36**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**130.448.301,14**	**66.104.443,47**
Aplicações Financeiras	15.7	31.906.326,46	41.692.021,61
Tributos a Recuperar	15.8	8.162,87	8.162,87
Depósitos Judiciais	15.9	816.407,91	816.407,91
Recursos Florestais em Formação	15.10	14.843.893,60	10.702.555,01
Outros Créditos	15.11	82.873.510,30	12.885.296,07
INVESTIMENTOS		**134.106.456,72**	**14.346.909,12**
Participações	15.12	15.589.053,11	12.735.003,67
Ações e Incentivos Fiscais	15.13	186.905,45	186.905,45
Outros Investimentos	15.14	118.330.498,16	1.425.000,00
IMOBILIZADO		**29.096.711,79**	**38.307.019,77**
Imobilizações Técnicas	15.15	29.096.711,79	38.307.019,77
OUTRAS OBRIGACOES C/TERCEIROS		**130.668,90**	**5.489,00**
Contratos e Bens	15.16	130.668,90	5.489,00
PASSIVO		**388.468.507,73**	**211.886.351,90**
PASSIVO CIRCULANTE		**41.163.049,63**	**24.915.247,03**
Fornecedores	15.17	10.702.344,91	1.123.313,49
Credores por Financiamento	15.18	24.886,33	134.015,26
Obrigações Trabalhistas e Sociais	15.19	627.643,09	593.761,07
Obrigações Tributárias	15.20	1.093.232,24	1.344.010,75
Parcelamentos de Impostos	15.21	68.381,67	370.440,08
Outras Obrigações a Pagar	15.22	28.486.564,53	21.175.818,49
Provisões Constituidas	15.23	159.996,86	173.887,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**128.537.929,96**	**32.765.509,99**
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		**128.537.929,96**	**32.765.509,99**
Emprestimos e Financiamentos	15.24	4.455.062,23	4.455.062,23
Parcelamentos Federais	15.55	27.410.067,52	28.047.324,57
Credores por Contrato	15.26	65.668.000,58	0,00
Outras Obrigações	15.27	263.123,19	263.123,19
Provisões Imposto Diferido	15.28	30.741.676,44	0,00
OUTRAS OBRIGACOES C/TERCEIROS		**130.668,90**	**0,00**
Contratos e Bens	15.29	130.668,90	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**218.636.859,24**	**154.200.105,88**
Capital Social	15.30	78.040.687,35	78.040.687,35
Reservas	15.31	71.594.762,71	66.107.282,28
Lucro/Prejuizo do Exercicio	15.32	69.001.409,18	10.052.136,25
OUTRAS OBRIGACOES C/TERCEIROS		**0,00**	**5.489,00**
Contratos e Bens	15.33	0,00	5.489,00

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2023, TOTALIZANDO ATIVO E PASSIVO:388.468.507,73(trezentos e oitenta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil, quinhentos e sete reais e setenta e três centavos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EM REAIS

Encerrado em	N.E	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com Vendas Mercado Interno	16.1	13.022.051,92	17.052.681,67
(-) Devolução de Vendas	16.2	2.040,90	5.175,00
(=) **TOTAL DA RECEITA BRUTA**		**13.020.011,02**	**17.047.506,67**
(-) Deduções da Receita Bruta	16.3	742.209,46	981.582,00
(=) **RECEITA LIQUIDA**		**12.277.801,56**	**16.065.924,67**
(-) Custo dos Produtos Vendidos	16.4	2.780.441,71	4.057.128,31
(=) **LUCRO BRUTO**		**9.497.359,85**	**12.008.796,36**
(-) Despesas administrativas	16.5	2.518.615,36	4.770.923,46
(-) Despesas financeiras	16.5	949.096,34	944.127,88
(-) Despesas tributárias	16.5	304.145,59	265.963,97
(=) **SUB-TOTAL**		**5.725.502,56**	**6.027.781,05**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS			
(+) Outras Receitas Operacionais	16.6	64.660.412,94	5.200.347,15
(-) Outras Despesas Operacionais	16.6	398.682,84	0,00
(=) **RESULTADO OPERACIONAL**		**69.987.232,66**	**11.228.128,20**
OUTROS MOVIMENTOS NÃO OPERACIONAIS			
(+) Outras Receitas Operacionais	16.7	100,00	96.450,00
(=) **Resultado antes do IRPJ e CSLL**		**69.987.332,66**	**11.324.578,20**
(-) IRPJ devido no exercício	16.8	684.126,06	884.140,39
(-) CSLL devido no exercício	16.8	301.797,42	388.301,56
(=) **LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**		**69.001.409,18**	**10.052.136,25**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM REAIS

		Capital Social	Dividendos Propostos	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Lucros/ Prejuízos Acumulados	TOTAIS
					Reserva Legal	Reserva de Lucros		
Saldo 31/12/2022		78.040.687,35	0,00	0,00	4.512.323,38	67.082.439,33	69.001.409,18	218.636.859,24
Aumento de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido do Exer.	17.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.001.409,18	69.001.409,18
Reserva Legal	17.2	0,00	0,00	0,00	502.606,81	0,00	0,00	502.606,81
Dividendos Propostos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Lucros	17.3	0,00	0,00	0,00	0,00	7.036.495,38	0,00	7.036.495,38
Ajustes exer. Anteriores		0,00	0,00	2.051.621,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo 31/12/2023		78.040.687,35	0,00	0,00	4.512.323,38	67.082.439,33	69.001.409,18	218.636.859,24

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO - EM REAIS

Exercício findo em:	N.E	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.1		
Resultado do período		69.001.409,18	10.052.136,25
Depreciação e amortização		416.607,00	326.610,98
LUCRO OPERAC. BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAP. DE GIRO		**69.418.016,18**	**10.378.747,23**
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS			
Variações nas contas de clientes		-241.609,27	866.914,49
Variações em contas a receber e outros		-70.958.454,80	-14.183.077,55
Variacões nos estoques		8.267.267,91	509.420,49
Variações em fornecedores		9.579.031,42	280.935,89
Variações em contas a pagar e provisões		103.489.635,54	9.733.700,08
Variações em Parcelamentos		-939.315,46	-686.196,12
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		**118.614.571,52**	**6.900.444,51**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	18.2		
Variações no Imobilizado		8.793.700,98	-1.426.945,54
Variações em Investimentos		-119.759.547,60	-5.127.547,12
Variações no Patrimônio Líquido		-4.564.655,82	0,00
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS		**-115.530.502,44**	**-6.554.492,66**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	18.3		
Capital Social		0,00	-483.737,78
Empréstimos tomados		-109.128,93	-25.958,04
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIV. DE FINANCI		**-109.128,93**	**-509.695,82**
Redução nas Disponibilidades		2.974.940,15	-163.743,97
DISPONIBILIDADES - NO INICIO DO PERÍODO		428.474,89	592.218,86
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO		3.403.415,04	428.474,89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EM REAIS

	N.E	2023	2022
Resultado Líquido do Exercício		69.001.409,18	10.052.136,25
(-) Ajustes de erros de exercícios anteriores	19.1	-2.051.621,76	0,00
Total do Resultado Abrangente		**66.949.787,42**	**10.052.136,25**

DISSENHA S.A INDÚSTRIA E COMERCIO
CNPJ Nº 81.638.264/0001-77
NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA Nº 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, cadastrada no CNPJ sob o nº 81.638.264/0001-77, tributada pelo Lucro Presumido, com sede e foro na Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, no município de União da Vitoria/PR com filial na Rua General Dutra, s/n, Interior – CALMON/SC, inscrita no CNPJ sob nº 81.638.264/0007- 62 e na Colônia Jacu, s/n – UNIÃO DA VITÓRIA/PR, inscrita no CNPJ sob nº 81.638.264/0009-24, com objeto social de: Cultivo de Pinus, Prestação de Serviços de Silvicultura que compreende: Florestamento, Reflorestamento, Semeadura, Adubação, Reparação de Solo, Plantio, Silagem, Colheita, Corte e Descascamento de Arvores, Silvicultura, Exploração Florestal e dos Serviços Congêneres, indissociáveis da Formação, Manutenção e Colheita de Florestas para quaisquer fins e por quaisquer meios, Compra, Venda e Criação de Gado e Ovelhas, Exploração e Desenvolvimento de Atividade Extrativa Vegetal, assim compreendido a Extração de Madeiras em Florestas Plantadas e/ou Nativas, Produção, Coleta e Comercialização de Produtos não Madeireiras, não especificados Anteriormente em Florestas Plantadas e/ou Nativas, Produção, Coleta e comercialização de Sementes, Mudas e Insumos Florestais, Plantio, Florestamento e Reflorestamento Agricultura, Pecuária e Produção de Hortifrutigranjeiros, Participação Societária em outras Empresas, exceto de responsabilidade solidária, Transportes Rodoviários de Cargas Intermunicipal, Interestadual e Internacional e Transportes Rodoviários de Mudanças, Compra e venda de imóveis próprios, Aluguel de Imóveis Próprios, Administração de Imóveis Próprios, Fabricação de Produtos para Infusão , ai compreendidos chás e mates a partir da Erva-Mate e Cultivo de erva-mate.

NOTA 02 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO

Escolha e mudanças em políticas contábeis

A Seleção e aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta a seguinte exigência prevista na NBC TG 23 (R2) editada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, conforme a seguir demonstrado:

a)Os fenômenos econômicos-contábeis relevantes, para os quais existia norma, interpretação ou comunicado técnico específico, foi aplicado o contido nestas legislações específicas.

b)b) Os fenômenos econômicos-contábeis relevantes, para os quais não existia norma, interpretação ou comunicado técnico específico, a administração da empresa exerceu julgamento e desenvolveu uma política que pudesse tornar a informação contábil útil à tomada de decisão econômica por parte dos usuários, que a informação pudesse ser considerada confiável a ponto que as demonstrações contábeis pudessem representar adequadamente a posição patrimonial e financeira, do desempenho e os fluxos de caixa, e, que estas, demonstrassem a essência econômica das transações, tudo em conformidade com os itens 7 a 10 da NBC TG 23 (R2).

Para fenômenos contábeis relevantes, para os quais se constatou a ausência de norma, interpretação ou comunicado técnico que se aplique especificamente, a administração desenvolveu sua política levando em conta normas que tratem de assuntos semelhantes, buscando subsidiar seus critérios de julgamento, em especial no tocante à analise dos fenômenos econômicos-contábeis, nos conceitos e características qualitativas da informação contábil, conforme previsto na NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL editada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, conforme a seguir:

a)Foram consideradas relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis. Neste sentido foram considerados seus valores preditivos e confirmativos, isoladamente ou em conjunto.

b)Foram considerados como representados de maneira fidedignas as informações contábeis que apresentavam fenômeno de maneira completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

A empresa, preocupada em apresentar aos usuários informações contábeis úteis à tomada de decisão, conduziu sua política contábil atenta à comparabilidade, verificabilidade e tempestividade. Neste sentido teve como limitadores de ação o custo efetivo para tornar tais melhorias disponíveis.

Para transações relevantes e semelhantes dentro de uma mesma categoria foram aplicadas as mesmas políticas, tanto para o exercício atual, quanto para o exercício comparativo, visando melhorar a comparabilidade das informações.

Eventuais mudanças em políticas contábeis somente foram realizadas por exigência de norma, interpretação ou comunicado técnico, ou para tornar a informação mais confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis, ou para demonstrar melhor a posição patrimonial e financeira e do desempenho e dos fluxos de caixa. Quando uma política foi mudada, os seus reflexos foram neutralizados através da reapresentação de saldos comparativos (ano anterior), tanto nas demonstrações contábeis, como no rol de notas explicativas através da reapresentação de tais saldos.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Graficas E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e informe o código 0F0C-0063-0F88-8443

Retificação de erro
Os erros materiais e relevantes constatados em peças contábeis de anos anteriores foram corrigidos tempestivamente através de [...] "lançamento extemporâneo, isto é, nos livros contábeis da entidade, o lançamento de correção é registrado no ano corrente, como ajustes de exercícios anteriores, em contrapartida ao patrimônio líquido, [...]. Para fins de divulgação das demonstrações contábeis, a reapresentação das cifras comparativas ocorre no primeiro conjunto de demonstrações contábeis após a identificação do erro, nos termos da NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", em conformidade com o Item 12, CTSC 03.

Ativos biológicos
Os ativos biológicos mantidos e comercializados pela entidade foram tratados em conformidade com a NBC TG 29 (R2), reconhecidos contabilmente somente quando a entidade controlava o ativo como resultado de eventos passados, era provável que benefícios econômicos futuros associados com o ativo fluirão para a entidade e o valor justo ou o custo do ativo pude ser mensurado confiavelmente.
O ativo biológico foi mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no 3momento que a entidade considerou ser tecnicamente possível estimar a quantidade, de mensurar o valor de mercado da plantação de pinus e existia mercado ativo para este produto. Já o produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade foi mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. Desta forma tal, valor foi considerado como custo, no momento da aplicação da NBC TG 16 – Estoques, ou outra norma aplicável.
A entidade, embora tenha firmado contratos de venda futura, não levou em consideração a cotação dos produtos (plantação de pinus) presvistos nestes contratos para fins de mensuração do valor justo, e, sim, o valor justo foi considerado a partir do mercado ativo de tais ativos biológicos ou produtos agrícolas, conforme recomenda o item nº 16 da NBC TG 29 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade.
O ganho ou a perda proveniente da mudança no valor justo menos a despesa de venda de ativo biológico ou produto agrícola, a mais ou menos-valia, produziram reflexos no resultado do exercício como receitas ou despesas.

Reconhecimento de ativos
O recurso controlado pela empresa como resultado de eventos passados, e, do qual se esperava que fluíssem futuros benefícios econômicos para ela foi considerado como ativo. Tais ativos foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis.

Mensuração dos ativos
Os ativos foram mensurados através do custo histórico, custo histórico amortizado, o valor justo e equivalência patrimonial. Onde o custo histórico representa a quantidade de caixa ou equivalentes de caixa paga ou o valor justo do ativo dado para adquirir o ativo quando de sua aquisição. O custo histórico amortizado é o custo do ativo, mais ou menos a parcela de seu custo histórico previamente reconhecido como despesa ou receita. O valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. Equivalência patrimonial onde os investimentos relevantes foram ajustados conforme evolução do patrimônio líquido da entidade investida.

Ativo circulante e não circulante
Foram considerados como ativo circulante:
- todos os ativos, para os quais se esperava realizar, vender ou consumir durante o ciclo operacional normal da empresa;
- ativos mantidos essencialmente com a finalidade de negociação;
- se esperava realizar o ativo no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; e,
- caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo foi considerada como restrita durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis.
Todos os demais ativos foram classificados como não circulantes.

Reconhecimento de passivos
Foram reconhecidos como passivos as obrigações presentes da empresa, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se esperava que resultasse na saída de recursos da empresa.
O reconhecimento dos passivos foi realizado à medida que existia probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor ou custo pudesse ser estimado de maneira confiável.

Mensuração de passivos
Os passivos financeiros relevantes exigíveis a curto prazo foram mensurados pelo valor total da obrigação. Já os de longo prazo foram mensurados pelo valor total da obrigação ajustados a valores presente.
Os demais passivos foram mensurados pela melhor estimativa de valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações contábeis.

Passivo circulante e não circulante
Foram classificados como passivo circulante:
- aqueles que a empresa esperava liquidar durante o ciclo operacional normal;
- os passivos mantidos essencialmente para a finalidade de negociação;
- o passivo era exigível no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis;
- a empresa não tinha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

Patrimônio líquido
É o valor residual entre ativos e passivos, para os quais a empresa tinha do direito incondicional de recusa, formado pelo aporte dos acionistas e pelos valores advindos do resultado e que foram incorporados as reservas.

Continuidade
As demonstrações contábeis foram elaboradas tendo como premissa que a empresa está em atividade, e, assim irá manter-se por um futuro previsível, e ainda que existe o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visuabilizou qualquer probabilidade de descontinuidade. Ainda para o lapso de doze meses, da data das demosntrações contábeis, não ficou caracterizada, por qualquer forma, inclusive por vontade da administração, a redução drástica na escala de suas operações.

Reconhecimento de receitas
O processo de reconhecimento da receita, decorrente da operação da empresa, se deu com base na NBC TG 47 emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, levando-se em consideração: a identificação de cada operação, as obrigações de desempenho da empresa junto a cada contrato formalizado ou não, onde a receita somente foi reconhecida à medida que as obrigações de desempenho foram sendo cumpridas pela empresa.
As receitas de vendas e serviços somente foram reconhecidas quando foi possível estimar de forma confiável e ainda de acordo com o estágio de execução do referido serviço, através do método da percentagem completada, e quando todas as seguintes condições foram consideradas satisfeitas: valor da receita pode ser mensurado de forma confiável; era provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluíssem para a empresa; o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável; os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação poderam ser mensurados de forma confiável, tudo em conformidade com o que determina a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, item nº 4.47 que assim determina: "a receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou diminuição de passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade [...]."
Os serviços que foram executados por um número indeterminado de atos durante um período de tempo foram reconhecidos em base linear.
As receitas decorrentes de aplicações financeiras, foram reconhecidas através do regime de competência sempre que era provável que benefícios econômicos associados com a transação fluíssem à empresa e o valor da receita pudesse ser mensurado de forma confiável. Os juros foram reconhecidos através da aplicação do método da taxa efetiva de juros.
As operações que foram realizadas para recebimento a longo prazo, cujo suporte de financiamento tenha sido da empresa, as receitas decorrentes do ato financeiro foram reconhecidas como receitas financeiras através do método da taxa efetiva de juros.
As receitas de vendas e serviços, foram reconhecidas pelo valor justo recebido ou a receber através do regime de competência. Na definição do valor justo foi levado em consideração o valor de qualquer desconto comercial e os descontos e abatimentos por volume concedidos pela empresa.

Reconhecimento das Despesas
As despesas foram reconhecidas no resultado à medida da sua realização através do regime de competência. Foram reconhecidas simultaneamente com as receitas quando com estas tinham vínculo, em conformidade com o previsto na ITG 2000 (R1) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Modelo Contábil e Declaração de Conformidade
O modelo contábil adotado pela empresa é o previsto nas normas completas de contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, uma vez que, segundo o conceito estabelecido através do Art. 3º, Parágrafo único, Lei n° 11.638/2007, é considerada empresa de grande porte, uma vez que o ativo total superior o limite previsto nesta legislação.
A empresa declara que está em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade editadas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, convergidas às normas internacionais, International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

NOTA Nº 03 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial pela NBC TG 26 (R5), em conformidade com a Lei n.º 6.404/1976, e alterações contidas nas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009.
As estruturas das demonstrações contábeis estão alinhadas ao previsto na NBC TG 26 (R5), emitida pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.
A empresa elaborou o seguinte conjunto de Demonstrações Contábeis, conforme previsto no item nº 10 da NBC TG 26 (R5): Balanço Patrimonial – BP; Demonstração do Resultado – DR; Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. Em todas as demonstrações foram apresentados os saldos do final do exercício, bem como do final do exercício anterior para fins de comparabilidade.
A consolidação das demonstrações contábeis para investimentos em que a empresa era controladora, se deu dentro dos requisitos exigidos pela NBC TG 36 (R3) – emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA Nº 04 – CONTABILIDADE TERCEIRIZADA
Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada a legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista, que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

NOTA 05 - MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO
As demonstrações contábeis foram apresentadas em Real (R$), sendo esta, a moeda funcional e de apresentação da empresa nas demonstrações contábeis. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 da NBC TG 02 (R3) emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.
As transações em moedas estrangeiras foram inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e ajustadas a taxa vigente no encerramento do exercício. Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional foram reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas, ou, dentro do patrimônio líquido quando se tratava de resultados abrangentes, em especial as qualificadas como Hedge Accounting de fluxo de caixa, em conformidade com a NBC TG 48 emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA Nº 06 - ANÁLISE DE RECUPERABILIDADE
Ao final do período, a empresa fez a análise de recuperabilidade dos ativos que se encontravam mensurados pelo custo ou custo amortizado, aplicando as normas específicas exigidas para cada tipo de ativo. Os ativos, para os quais, não existia exigência de recuperabilidade em norma específica, foi aplicada a determinação da norma genérica, NBC TG 01(R4) – emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, para certificar-se de que nenhum ativo pudesse estar mensurado acima do valor justo.
A análise foi conduzida levando-se em conta os indicadores de fontes externas e internas conforme a seguir:
Fontes externas de informação: a) há indicações observáveis de que o valor do ativo diminuiu significativamente durante o período, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a empresa ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a empresa opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado; c) as taxas de juros de mercado ou as outras taxas de retorno de mercado sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetam materialmente a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de ativo e diminuem o valor justo menos as despesas para vender o ativo; d) o valor contábil dos ativos líquidos da empresa é maior do que o valor justo estimado da empresa como um todo.
Fontes internas de informação: a) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de ativo; b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a empresa ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram no futuro próximo, na medida ou na maneira em que um ativo é utilizado ou espera-se que seja utilizado. Essas mudanças incluem: o ativo tornar-se inativo, planos para descontinuar ou reestruturar a operação na qual o ativo pertence, planos para alienar o ativo antes da data previamente esperada e revisão da vida útil do ativo como definida ao invés de indefinida; c) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de ativo é, ou será pior, que o esperado.
Após toda esta análise, a administração da empresa, concluiu que todos os ativos estavam apresentados no Balanço Patrimonial por valor recuperável através da Venda ou do Uso, fato este que dispensou a concretude de laudos de avaliação de ativos individualmente, ou, em unidades geradoras de caixa.

NOTA Nº 07 - AJUSTE A VALOR PRESENTE
Seguindo o que preceitua a NBC TG 12 e demais legislações contábeis esparsas, foram realizados os ajustes a valor presente das operações de longo prazo, e, as de curto prazo quando consideradas relevantes.
O ajuste a valor presente foi realizado com base em taxas de descontos que refletiam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. (NBC TG 12, item 21). O ajuste foi aplicado para todas as operações abrangidas por tal exigibilidade no reconhecimento inicial

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal O Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://validar.iti.gov.br e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

CONTINUA NA PÁGINA 10

PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PERMITE QUE IDOSOS SEJAM INDEPENDENTES, DIZ PROFISSIONAL

Waldir Aliot Junior, especialista em grupos especiais, fala sobre importância da musculação na terceira idade

Da Redação

Foto: Freepik



Em junho celebra-se o Dia Mundial de Prevenção de Quedas, data instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre os perigos desse tipo de acidente, principalmente quando se trata de idosos. Conversamos com o professor de educação física e especialista em grupos especiais, Waldir Aliot Junior, sobre a importância do exercício físico, principalmente a musculação, para a prevenção de quedas.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Quais são as principais diferenças entre um programa de treinamento de uma pessoa mais jovem e uma pessoa idosa?

Waldir Aliot Junior (WAJ): *Começa desde o momento da avaliação desse idoso e esse cidadão mais jovem. O idoso você tem que ter muito mais cuidado, porque o idoso, ele é um pacotinho de surpresa. Ele tem vários tipos de síndromes, problema de pressão alta, vascular, diabetes, problema cardíaco. Em termos de exercício físico, tem que ser um trabalho um pouco mais moderado, de fraco a moderado, até ele começar a adquirir essa melhor condição, aí você pode começar a intensificar um pouco mais. Se leva em consideração a avaliação do que o idoso faz. Dependendo do idoso, eu posso até fazer um trabalho próximo de uma pessoa de 40 anos, 35 anos, próximo a isso, mas tudo vai depender do que esse idoso vai me apresentar durante a avaliação.*

JOC: O idoso precisa ser monitorado o tempo todo durante o treinamento?

WAJ: *A partir do momento que consta na avaliação que ele tem um problema de pressão alta, por exemplo, ao chegar no nosso espaço vai ser verificada essa pressão inicial. Obviamente, conforme ele tem uma funcionalidade, se ele é uma pessoa mais ágil, não tem tantos problemas, o trabalho não precisa ficar tanto em cima desse idoso. Agora, se ele já tem uma comorbidade, uma dificuldade a mais, o trabalho é individualizado e você tem que ficar constantemente observando e auxiliando esse idoso durante os exercícios. No caso, se ele for diabético, a gente verifica também o nível de glicemia durante o exercício, porque tem alterações. Às vezes ele chega com essa diabetes muito alta e a gente tem que esperar um pouquinho para baixar. Se leva em consideração também o tipo de remédio que ele toma, então existem N fatores que têm que ser controlados para que você não faça com que esse idoso venha a ter um problema durante o exercício físico ou também logo após o exercício.*

JOC: Qual a importância da orientação profissional durante a atividade física?

WAJ: *Ah, isso é muito importante. Falando em exercício físico, fazendo um comparativo com remédio, ele tem que ser o que prescrito por um médico: dose, quantidade, se toma de manhã, de tarde, de noite, não é verdade? Então o exercício é a mesma coisa. A gente fala que exercício físico é um remédio, então você tem que saber o que? A dose certa, a intensidade certa. Não é fazer de qualquer jeito. A pessoa vai começar por conta, é legal, mas vai chegar o momento que essa pessoa pode vir a se lesionar. A gente vê muitas pessoas às vezes correndo, pessoas obesas correndo, será que ela pode correr? Pode ter um problema articular de joelho, tornozelo. Como é que está esse coração? Você sabe, eu brinco com o pessoal e falo*







Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

assim: olha, a gente vê a casca, por fora tá lindo, maravilhoso, mas você sabe sua pressão? A pressão arterial é silenciosa, entendeu? Então veja quantos fatores a gente tem que tomar conta, ter essa preocupação. As pessoas, mesmo se forem fazer exercício físico, elas têm que ter uma orientação de um profissional de educação física.

JOC: A atividade física pode ser indicada para uma pessoa com problemas de saúde?

WAJ: *Inicialmente o correto é ela vir orientada por um médico. Ou seja, ela já fez uma avaliação, o médico já prescreveu, falou: você está apto a fazer atividade física. A partir do momento que vem essa autorização do médico, nós devemos fazer o quê? O profissional de educação física deve fazer uma avaliação para que ele saiba qual o tipo de exercício e o que essa pessoa precisa fazer inicialmente. Não é qualquer tipo de exercício, né? O cara chega lá e diz: vamos fazer 10 minutos de esteira. Será que essa pessoa pode fazer esses 10 minutos de esteira? Para que isso? Qual é a finalidade? Qual é o objetivo? Por isso a avaliação.*

JOC: De acordo com Ministério da Saúde, no ano passado 1.214 pessoas idosas do estado do Paraná perderam a vida em decorrência das quedas. A musculação pode ajudar a pessoa idosa a evitar esse tipo de acidente?

WAJ: *Hoje, se você for ver na mídia de uma maneira geral, os trabalhos científicos que estão saindo dizem que as pessoas, sejam elas novas, média idade, ou principalmente os idosos, devem fazer musculação. Não é porque é idoso que ele não vai ganhar músculo. Ele ganha esse músculo, claro que ganha. Ao mesmo tempo que ele está perdendo porque está parado. No momento em que ele começa a se movimentar, a instigar esse músculo, provocar esse músculo, ele vai ganhar a dita cuja da hipertrofia, ele vai melhorar o seu tônus, vai ganhar a sua força, então isso é muito importante.*

A musculação, principalmente para os idosos, e até há um certo tempo para as mulheres também, tinha um preconceito. Não pode fazer, vai ficar fortão. Então houve uma aversão e rapidamente, em contrapartida a isso, há anos atrás surgiu aquela famosa moda do "cooper". Todo mundo se preocupava com a corrida e a musculação deixou-se de lado, porque era muito complicado na época, aparelhos, aquela coisa toda, e falavam que fazia mal. E na verdade agora, de anos para cá, começou-se a mudar essa ideia em virtudes de estudos. Então as pessoas devem e tem que fazer, eu friso isso bastante, a musculação. Musculação é vida. Se você não tiver força, você vai ser uma pessoa dependente.

E falando de idoso, principalmente, ele vai perder a sua funcionalidade, ele não vai conseguir mais sair, não vai conseguir ir aos bailes dançar, que eles gostam, aos famosos bingos que eles fazem. Porque a partir do momento que ele começou a perder essa força, começam o quê? As quedas. Esse é o detalhe, a dependência. Ele começa a ser uma pessoa dependente, não sai mais de casa e começa a ficar deprimido, doente, e obviamente essa curva de fim da vida começa a se acelerar. Você imagina uma pessoa dependente, precisando de tudo, até para ir ao banheiro, como é que fica? A pessoa fica realmente constrangida. E a partir do momento que ele começa a fazer o exercício físico, principalmente a musculação, que vai dar esse aporte físico para ele, a vida dele vai ser outra. Ele vai ser uma pessoa independente, isso é muito importante.

JOC: É possível praticar tanto a musculação quanto um exercício aeróbico ou é necessário optar por um dos dois?

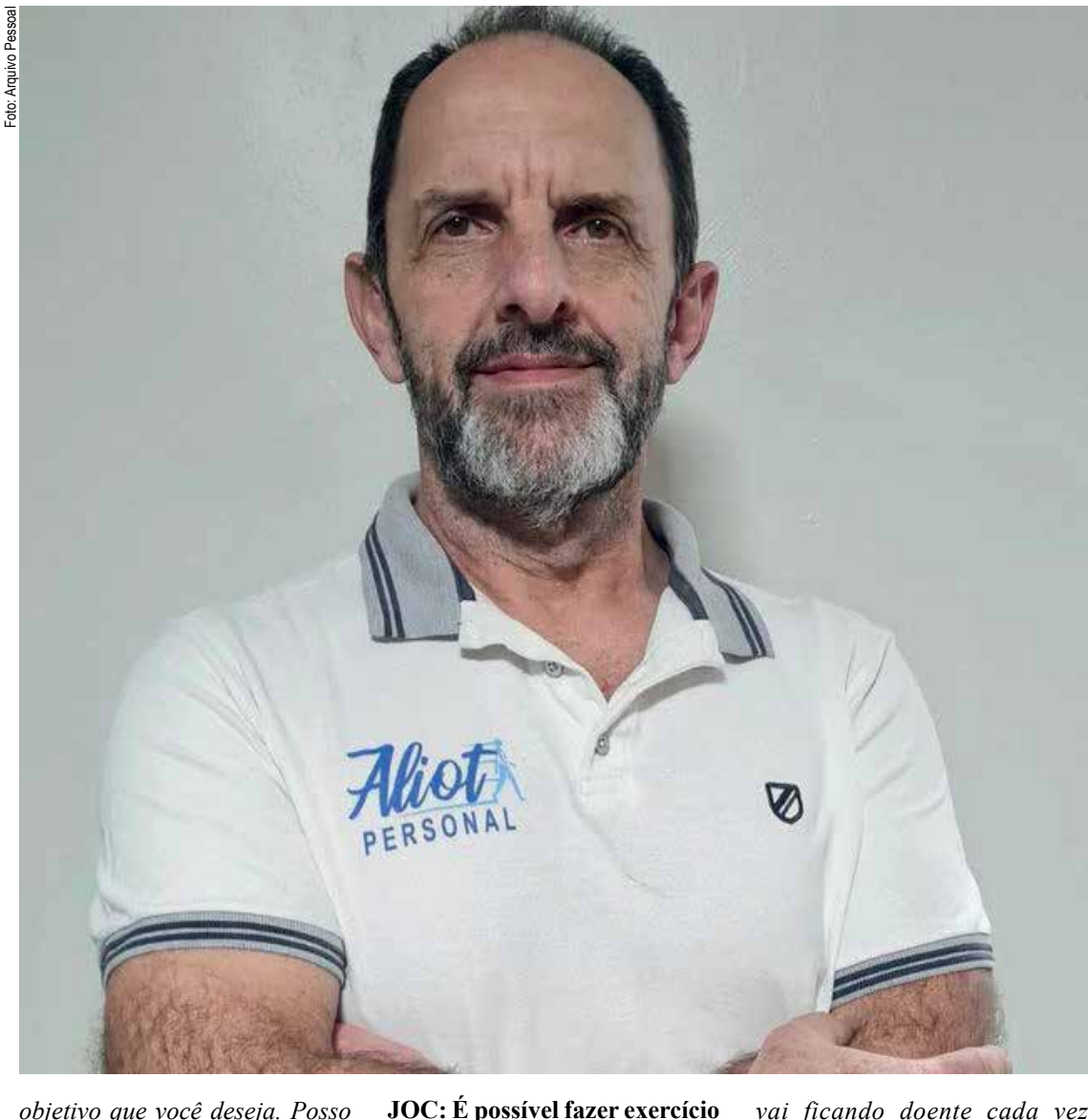
WAJ: *O ideal é fazer os dois. A gente sempre vê o pessoal se lesionando. O futebol de final de semana [que gera uma] ruptura de musculatura, torção de tornozelo, lesão de joelho, tudo isso é em função do quê? A musculatura fraca. Nunca é mais um nem o outro. Nós temos que saber o quê? Equilibrar as duas coisas, tanto a musculação e o aeróbico são ideais, são bons. Então um não vive sem o outro. Até aqueles atletas, os corredores maratonistas que a gente vê, que correm 42 km, eles têm o momento deles no treinamento de trabalho de força.*

JOC: É possível fazer os dois tipos de exercício no mesmo dia ou o ideal é intercalar?

WAJ: *Depende do objetivo. Você pode fazer tranquilamente os dois no mesmo dia. Por exemplo, vamos entrar na área do emagrecimento. Se eu tiver um bom condicionamento eu posso começar com atividade aeróbica, uma corrida pra fazer uma queima maior de calorias e depois, ao final, eu posso fazer a musculação. Tudo depende do objetivo que você deseja. Posso fazer os dois tranquilamente. Só é preciso dosar as intensidades.*

JOC: Que benefícios uma pessoa terá na velhice caso comece a praticar exercícios físicos na juventude?

WAJ: *Nós chamamos isso de poupança muscular. A pessoa está poupando a sua parte muscular, ela está preparando a sua musculatura para quando chegar lá nos 60, 65, 70 anos. Esse condicionamento que o corpo está tendo, ou veio desenvolvendo ao longo do tempo, a pessoa vai conseguir colher grande parte dessas benfeitorias que o exercício traz durante a velhice. Ele não vai ser aquele idoso dependente. Ele vai ser um idoso independente, porque ele tem força, tem ânimo, tem disposição, o condicionamento cardiopulmonar dele está zerado, está muito bem apesar da idade. É tudo proporcional a idade, então ele vai estar com uma poupança excelente.*


Foto: Arquivo Pessoal

JOC: É possível fazer exercício físico até o final da vida?

WAJ: *É como eu brinco e falo assim, até que a morte não separe, é tipo um casamento, porque o corpo humano foi feito, ele foi criado para se movimentar, eu digo que a única máquina que fica com problemas, com defeitos, quando para é o corpo humano, ele não pode parar nunca, o problema é que a gente já sabe, a revolução industrial trouxe muitas facilidades para nós, e com isso a gente começou a se acomodar, por isso que começou a surgir as grandes doenças, porque nós começamos a deixar de se mexer e o corpo vai ficando doente cada vez mais, ele precisa do que? De movimento.*

JOC: O excesso de exercício físico pode ser prejudicial para a saúde?

WAJ: *Tudo que você faz em exagero te prejudica de alguma maneira. E o exercício físico não fica fora dessa regra. Por isso que a gente sempre fala: tem o tempo certo, a duração certa. Se for fazer musculação, tem a carga certa, a repetição certa, o intervalo. É aquilo que eu falei, é um remédio, então tem a dose correta. Até o remédio, se você tomar demais, faz mal. O exercício não fica fora disso.*





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

de forma individualizada, em base exponencial "pro rata die". A contabilização se deu através de subconta redutora do ativo ou passivo, propiciando assim a melhor visualização.
Os juros foram sendo transferidos para o resultado, ou para o custo de ativos, pelo regime de competência como receitas ou despesas financeiras, ou, foram agregadas aos valores dos ativos, especialmente para ativos qualificáveis ou elegíveis, através da aplicação da taxa efetiva de juros.
Os empréstimos e financiamentos subsidiados foram tratados como determinada a NBC TG 12, Item 11: "[..] até que surja um efetivo mercado competitivo de crédito de longo prazo no Brasil, os passivos dessa natureza (e ativos correspondentes no credor) não estão contemplados por este Pronunciamento como sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que tais empréstimos e financiamentos já estão sujeitos. "

NOTA Nº 08 - SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS
As subvenções ou assistências governamentais foram reconhecidas quando existia razoável segurança de que a empresa tinha todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e que ela teria probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros.
O benefício econômico obtido com empréstimo governamental por uma taxa de juros abaixo da praticada pelo mercado, quando relevante, foi tratado como subvenção governamental. Tais subvenções foram reconhecidas quando existia segurança de que a empresa tinha condições de cumprir todos os compromissos assumidos. Antes de tais garantias, as contrapartidas foram registradas como passivos em conformidade com a NBC TG 07 (R2) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA Nº 09 - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS
As combinações de negócios foram tratadas conforme determina a norma NBC TG 15 (R4) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, sendo que a política de reconhecimento de ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foi pautada sobre as definições de ativo e de passivo, dispostas na NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL. Assim, eventuais ativos ou passivos que não se qualificaram conceitualmente dentro da norma citada, não foram reconhecidos dentro da combinação de negócios. Os ativos e passivos reconhecidos em combinação de negócios foram mensurados a valor justo na data de aquisição

NOTA Nº 10 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
Os benefícios aos empregados, ou seja todas as formas de compensação proporcionadas pela empresa em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho, foram tratados contabilmente segundo os critérios previstos na NBC TG 33 (R2), baseado nas seguintes premissas: quando o empregado prestou serviço à empresa durante o período contábil, tal valor (montante) que se esperava que fosse pago ao empregado foi inicialmente tratado como passivo, para assim que fossem sendo incorridas, através da aplicação do regime de competência, tais valores fossem sendo transferidos para o resultado através do reconhecimento de despesas, exceto quando tais benefícios estavam relacionados à área produtiva, os quais foram reconhecidos como custo dos produtos dentro da política estabelecida pela NBC TG 16 (R2).
Para os benefícios a empregados que tiveram correlação com a fabricação ou produção de ativo imobilizado ou intangível, foram aplicadas as políticas descritas para tais grupos de ativos.

NOTA Nº 11 - EVENTO SUBSEQUENTE
A empresa realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis e relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito da continuidade. Após esta análise, constatou-se a inexistência de evento importante e impactante. Assim nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

NOTA Nº 12 - TRIBUTOS SOBRE LUCROS
Os efeitos fiscais das transações e de outros eventos foram contabilizados da mesma maneira como a empresa contabilizou tais transações, quando estas transações foram classificadas no resultado os tributos correntes também foram reconhecidos simultaneamente no resultado
Para situações em que a empresa reconheceu uma transação em resultados abrangentes, dentro do Patrimônio Líquido, os tributos diferidos foram reconhecidos como ativos ou passivos de acordo com sua natureza.
Eventuais diferenças temporárias relacionadas a tributos, foram tratadas como ativos ou passivos diferidos, exceto quanto tais diferenças tinham relação com ágio derivado de expectativa de rentabilidade futura. As diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e controle conjunto foram reconhecidos como passivo fiscal diferido.
Os ativos fiscais diferidos somente foram reconhecidos quando a empresa visualizava real probabilidade de benefício econômico futuro, tudo em conformidade com os itens 12 a 15 da NBC TG 32 (R4).

NOTA Nº 13 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES
As provisões quando envolviam incertezas foram constituídas dentro da melhor estimativa, fortemente alicerçadas sobre opiniões de especialistas. Quando ligadas à área jurídica, as mesmas refletem a opinião dos assessores jurídicos e advogados responsáveis por tais demandas, sempre levando em conta o recomendado pelas Características Qualitativas, visando a melhor representação patrimonial e financeira. A opinião dos advogados encontra-se baseada no critério da similaridade com processos anteriores, a complexidade e o próprio posicionamento dos Tribunais. Desta forma, a administração da empresa considera que as provisões são suficientes e refletem a melhor posição patrimonial nas respectivas datas das demonstrações contábeis.
As provisões foram constituídas quando a empresa tinha uma obrigação na data das demonstrações contábeis resultado de eventos passados, da qual era provável a exigência de benefício econômico para liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.
Os ativos e passivos contingentes não foram reconhecidos a não ser na condição de "praticamente certo", ou quando deixaram de ser contingentes, tudo em conformidade com os itens 27 e 31 da NBC TG 25 (R2)

NOTA Nº 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS
As aplicações financeiras foram atualizadas pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos, calculadas e apropriadas pro rata die. Os créditos a receber foram apresentados líquidos do ajuste a valor presente, conforme determina a NBC TG 12 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, calculado sobre as parcelas das vendas a prazo, com base nas taxas de juros de mercado. A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as normas emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade: NBC TG 39 (R1), NBC TG 40 (R3) e NBC TG 48.
Para os instrumentos financeiros básicos foi adotado o método do custo amortizado. O reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, foi efetivamente realizado quando a empresa se tornou parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. A mensuração inicial de ativos e passivos financeiros se deu através do custo da operação, incluindo os custos de transação, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado. Sempre que o instrumento financeiro se caracterizava como operação de financiamento, os ativos e passivos foram ajustados a valor presente com base nos pagamentos futuros.

NOTA Nº 15 – BALANÇO PATRIMONIAL
O Balanço Patrimonial representa a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Os bens e direitos foram classificados como ativo circulante quando havia expectativa de realização do referido ativo, para consumo ou venda, num período de até doze meses da data das demonstrações contábeis, quando o ativo era mantido essencialmente com a finalidade de negociação e quando o ativo era caixa ou equivalente de caixa sem restrição de troca ou uso para liquidação de passivos. Os demais ativos foram classificados como não circulantes.
As obrigações foram classificadas como passivo circulante quando exigidas no prazo de até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos foram classificados como não circulantes.

ATIVO CIRCULANTE

NOTA Nº 15.1 – DISPONÍVEL FINANCEIRO
Ativos financeiros somente foram reconhecidos quando a entidade se tornou parte de disposições legais ou contratuais. A mensuração inicial dos ativos financeiros se deu pelo método do custo amortizado, ou seja: pelo valor original da transação e gastos diretamente relacionados. Para as aplicações ou captações de recursos financeiros a valores prefixados ou não, os ativos financeiros foram inicialmente registrados pelos valores efetivamente aplicados. A mensuração subsequente dos ativos financeiros se deu pelo acréscimo da receita de juros, pela diminuição dos valores recebidos e pelo reconhecimento de perdas. Os ativos financeiros foram ajustados na mensuração subsequente por indicadores legais ou contratuais aplicáveis, eventual variação cambial ou índice de preços, com os reflexos no resultado do período.
Os ativos financeiros somente foram baixados quando os valores foram integralmente recebidos ou a entidade não tinha mais expectativa de receber os valores. Os ativos financeiros estavam compostos pelas seguintes posições:

Em Reais	2023	2022
Caixa geral	10.139,25	8.525,48
Bancos conta movimento	241.901,07	87.202,81
Aplicações financeiras	3.151.374,72	332.746,60
TOTAL	3.403.415,04	428.474,89

NOTA Nº 15.2 – DUPLICATAS A RECEBER
Corresponde a carteira de clientes de vendas das mercadorias nas operações a prazo, com a seguinte composição:

CARTEIRA DE CLIENTES - Em Reais	ATÉ 30 DIAS	31 A 60 DIAS	ACIMA DE 60 DIAS
2023	554.765,25	0,00	535.535,88
2022	0,00	313.155,98	535.535,88

NOTA Nº 15.3 – ESTOQUE GERAL
Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina da NBC TG 16 (R2) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis. Valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques disponíveis para venda, deduzidos dos custos e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Os estoques de produtos agrícolas a fixar foram apresentados pelo valor justo líquido na data da entrada, prática em consonância com a legislação vigente.

ESTOQUES - Em Reais	PINUS	OUTROS	TOTAL
2023	51.553.194,31	325.624,98	51.878.819,29
2022	52.590.700,24	7.555.386,96	60.146.087,20

NOTA Nº 15.4 – VALES E ADIANTAMENTOS
Foram registrados os valores que entidade antecipou para terceiros ligados a operação, conforme a seguir:

Em Reais	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	13.571.257,28	8.608.208,53
Adiantamento a funcionários	13.048,23	19.112,52
Outros adiantamentos	8.688.143,18	8.825.057,80
TOTAL	22.272.448,69	17.452.378,85

NOTA Nº 15.5 – TRIBUTOS A RECUPERAR
Os reconhecimentos de ativos como Tributos Diferidos estão em consonância com a legislação tributária e foram mensurados pelos valores a compensar ou a restituir.

Em Reais	2023	2022
Federal	2.671,80	4.224,65
Previdenciário	24.791,81	24.791,81
Estadual	207.015,00	173.072,32
TOTAL	234.478,61	202.088,78

NOTA Nº 15.6 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER
Foram reconhecidos os valores que entidade tinha direito decorrentes de outras atividades operacionais.

Em Reais	2023	2022
Aplicações em consórcios	1.007.521,97	352.128,35
Cheques a receber	1.975.645,09	2.868.901,25
Trabalhistas a receber	10.823.739,36	10.823.739,36
Títulos em cobrança	2.000.000,00	0,00
TOTAL	15.806.906,42	14.044.768,96

NOTA Nº 15.8 – TRIBUTOS A RECUPERAR

ATIVO NÃO CIRCULANTE
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
NOTA Nº 15.7 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS
Composto pelos valores a aplicados junto a entidades financeiras com prazos de realização superiores a um ano na data das demonstrações contábeis.

Em Reais	2023	2022
Renda fixa	16.814.634,04	20.178.938,46
Fundo de investimento	4.849.761,64	11.590.382,01
COE	10.241.930,78	9.922.701,14
TOTAL	31.906.326,46	41.692.021,61

NOTA Nº 15.8 – TRIBUTOS A RECUPERAR
Os reconhecimentos de ativos como Tributos Diferidos estão amparados com a legislação tributária e foram mensurados pelos valores a compensar ou a restituir.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica e Editora.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F0B7-8B98-3066-A063.
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica e Editora.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F0B7-8B98-3066-A063.

Em Reais	2023	2022
Previdenciário	8.097,88	8.097,88
Fundo de Garantia do tempo de serviço	64,99	64,99
TOTAL	8.162,87	8.162,87

NOTA Nº 15.9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS
Trata-se de depósitos judiciais realizados pela entidade visando garantir a execução de ação em eventual perda.

Em Reais	2023	2022
Depósitos judiciais trabalhistas	112.248,22	112.248,22
Outros depósitos judiciais	704.159,59	704.159,69
TOTAL	816.407,91	816.407,91

NOTA Nº 15.10 – RECURSOS FLORESTAIS EM FORMAÇÃO
Foram reconhecidos os valores relativos a formação de florestas para posterior comercialização da madeira.

Em Reais	2023	2022
Pinus	14.720.433,60	10.579.095,01
Eucalipto	123.460,00	123.460,00
TOTAL	14.843.893,60	10.702.555,01

NOTA Nº 15.11 – OUTROS CRÉDITOS
Nesta conta foram reconhecidos créditos a receber ligados as atividades operacionais da entidade em consonância com a NBC TG 47 do Conselho Federal de Contabilidade.

Em Reais	2023	2022
Contratos para entrega futura	65.668.000,58	0,00
Adiantamentos para controladas	11.752.762,72	7.432.549,07
Outros créditos com terceiros	5.452.747,00	5.452.747,00
TOTAL	82.873.510,30	12.885.296,07

ATIVO NÃO CIRCULANTE
INVESTIMENTO
NOTA Nº 15.12 – PARTICIPAÇÕES
Os investimentos em outras sociedades, onde a empresa estava na condição de controladora, controlada em conjunto e coligadas, foram contabilizados pela aplicação do método da equivalência patrimonial, onde o investimento foi reconhecido inicialmente pelo preço da transação e seus respectivos custos, e, mês a mês, ajustado para refletir a participação da empresa no resultado das investidas. Todos os ajustes tiveram seus reflexos em contrapartida do resultado do período. Os investimentos para os quais a empresa não possuía influência significativa foram avaliados pelo método do custo. A seguir listamos as participações que a empresa mantinha nos respectivos fechamentos das demonstrações contábeis:

	2023		2022	
Descrição	% do capital	Em Reais	% do capital	Em Reais
Evo Produtos Sustentáveis Ltda	99,36%	8.023.664,04	99,36%	7.177.856,63
Dissenha Florestal Ltda	99%	5.483.690,17	99%	3.249.647,04
Dissenha Energia Ltda	99%	0,00	99%	60.000,00
JDA Participações Ltda	99%	216.703,33	99%	247.500,00
Dan Heiss Participações Ltda	88,9%	1.864.995,57	88,9%	2.000.000,00
TOTAL		15.589.053,11		12.735.003,67

NOTA Nº 15.13 – AÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS
Foram reconhecidos ações e valores mobiliários que a entidade é detentora e os incentivos fiscais aplicados.

Em Reais	2023	2022
Ações e valores mobiliários	141.129,63	141.129,63
Incentivos fiscais aplicados	43.845,73	43.845,73
Incentivos fiscais em deposito	1.930,09	1.930,09
TOTAL	186.905,45	186.905,45

NOTA Nº 15.14 – OUTROS INVESTIMENTOS
Foram reconhecidos outros investimentos que a entidade possui, entre eles:
direitos florestais, imóveis com a finalidade de investimento, cota capital e outros investimentos.

Em Reais	2023	2022
Direitos florestais	275.000,00	275.000,00
Previdência empresarial	0,00	1.000,000,00
Cota capital	500,00	0,00
Imóveis	117.904.998,16	0,00
Outros investimentos	150.000,00	150.000,00
TOTAL	118.330.498,16	1.425.000,00

ATIVO NÃO CIRCULANTE
IMOBILIZADO
NOTA Nº 15.15 – IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS
A política de reconhecimento e mensuração de ativo imobilizado foi construída pela empresa a partir das diretrizes da NBC TG 27 (R4) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade. O reconhecimento se deu pelo valor do custo de aquisição ou construção, acrescido quando aplicável de juros durante o período de construção, deduzido da depreciação acumulada. Foram considerados imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso na produção, fornecimento de bens e de serviços, ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período. O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a empresa e o custo do item foi mensurado de maneira confiável e ainda quando a empresa assumia substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma. Peças de reposição industrial de uso interno foram classificadas como ativo imobilizado quando se esperava usá-las por mais de um período. Da mesma forma, quando pudessem ser utilizados somente em conexão com itens do ativo imobilizado, também foram contabilizados como ativo imobilizado.

As inspeções regulares da frota de veículos bem como das máquinas foram assim tratadas: a primeira inspeção regular foi tratada como custo do imobilizado e as demais foram consideradas como despesas no resultado. A mensuração dos itens do imobilizado, a formação do custo, foi realizada da seguinte forma: preço de compra, incluindo os tributos não recuperáveis e todos os demais custos até o ponto do imobilizado estar em condições de uso. A depreciação foi calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem e o valor residual. Foi considerado como valor residual o valor estimado que a empresa obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.
A empresa apurou o valor residual de veículos leves e pesados com base na sua política de uso e venda. Para os demais bens, a política é de manutenção preventiva, com rara possibilidade de venda de bem em fase produtiva. Em ambas as situações a depreciação se ancora em laudos internos, produzidos dentro da política de uso de cada classe ou categoria de bens, visando determinar as respectivas vidas úteis e valores residuais. O valor residual, quando estimado, foi apurado com base na existência de mercado ativo ao final da vida útil. Para situações em que não se visualizava um mercado ativo, o valor residual, foi considerado com sendo zero.

Em Reais				2023	2022
DESCRIÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	%	DEPRECIAÇÃO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Máquinas	5.503.965,32	10	110.486,28	812.070,48	922.556,76
Moveis e utensílios	530.934,84	10	9.006,24	20.664,99	29.671,23
Imóveis	1.529.986,51	4	3.777,60	8.992.743,47	727.458,15
Equip. de informática	214.873,97	20	8.434,92	997,80	9.432,72
Benfeitorias	479.281,64	4	784,56	116.884,57	117.669,13
Tratores e acessórios	1.671.374,38	20	-	0,00	0,00
Veículos	2.467.682,22	20	283.185,00	477.515,30	760.700,30
Instalações industriais e elétricas	670.513,83	10	648,96	129.531,14	130.180,10
Instalações contra incêndio	22.660,59	4	283,44	2.601,93	2.885,37
Terrenos	11.888.146,98	-	-	32.501.189,99	32.501.189,99
Recursos Florestais	194.550,40	-	-	194.550,40	142.310,40
Imobilizado em formação	14.425.413,36	-	-	14.425.413,36	2.963.163,62

MAIS-VALIA RELATIVA AS ÁREAS CULTIVADAS
Tendo em vista a vedação da reavaliação dos ativos imobilizados pela legislação societária vigente no Brasil e diante da valorização das áreas de cultivo da entidade ao longo dos anos, a entidade decidiu voluntariamente pela elaboração de laudos de avaliações de tais áreas de terras classificadas no ativo imobilizando, visando melhor demonstrar a posição patrimonial da entidade no encerramento das demonstrações contábeis em consonância com a ESTRUTURA CONCEITUAL do Conselho Federal de Contabilidade que exige que ativos relevantes sejam demonstrados de maneira fidedigna. Diante da impossibilidade legal de realizar tais ajustes diretamente no Balanço Patrimonial através do reconhecimento da mais valia, para que tais áreas de terras pudessem estar mensuradas a valor de mercado, a entidade apresenta a seguir tal posição.

Em Reais	CUSTO DE AQUISIÇÃO	MAIS-VALIA	TOTAL
Áreas de terras de cultivo	11.888.146,98	699.266.089,47	711.154.236,45

NOTA Nº 15.16 – CONTRATOS E BENS
Foram reconhecidos meramente para fins de controle, em conta de compensação, os bens de terceiros sob a responsabilidade da entidade.

Em Reais	2023	2022
Bens e mercadorias em poder de terceiros	579,90	0,00
Bens de terceiros sob nossa responsabilidade	130.089,00	5.489,00
TOTAL	130.668,90	5.489,00

PASSIVO CIRCULANTE
NOTA Nº 15.17 – FORNECEDORES
Os fornecedores são responsáveis pela entrega dos estoques de matéria prima à entidade e estavam compostos da seguinte forma:

Em Reais	ATÉ 30 DIAS	DE 30 A 60 DIAS	TOTAL
2023	2.545.542,66	8.156.802,25	10.702.344,91
2022	604.213,06	519.100,43	1.123.313,49

NOTA Nº 15.18 – CREDORES POR FINANCIAMENTO
São recursos que foram captados pela entidade junto as instituições financeiras para operacionalizar a atividade econômica da entidade, que estão representados da seguinte forma:

Em Reais	2023	2022
Bradesco S/A	0,00	73.221,65
Safra S/A	24.886,33	60.793,61
TOTAL	24.643.09	134.015,26

NOTA Nº 15.19 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS
Formado pelos valores a pagar a funcionários, diretores, obrigações previdenciárias e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Em Reais	2023	2022
Obrigações com funcionários	72.593,05	93.477,33
Obrigações com diretores	21.589,00	31.640,00
Obrigações previdenciárias	516.155,27	449.145,99
Obrigações FGTS	17.305,77	19.497,75
TOTAL	627.643,09	593.761,07

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

CONTINUA NA PÁGINA 13

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com



Foto: Divulgação

Ponto turístico

O prefeito Bachir Abbas, ao lado do deputado Hussein Bakri, subiram os 224 degraus do Morro do Cristo, agora em mosaico, sendo a maior do Brasil. O nosso principal ponto turístico recebeu a construção de um mirante, restaurante e drenagem, além das reformas da via sacra, da estátua, da capela, uma nova instalação elétrica e calçamento.

Lançou

O MDB de Porto União lançou o atual vice-prefeito Erico Rosenscheg como pré-candidato a prefeito. O presidente do diretório municipal, Sandro Kalicoski, marcou uma reunião para definir possíveis coligações já nos próximos dias.

Desempenham

O vereador José Pedro Walck destacou na Câmara Municipal o Dia das Micro, Pequenas e Médias Empresas (27 de junho), que desempenham um papel vital na geração de emprego e no crescimento econômico da cidade.

Não

Uma pessoa muito ligada ao médico Juliano Hassan, pré-candidato a prefeito de Porto União, deixou claro: o ex-vereador Christian Martins e o atual vereador Gildo Masselai não serão candidatos a vice. A posição deverá ser ocupada por um empresário.

Confirmou

O médico e vereador Walbert de Paula e Souza confirmou que é pré-candidato a reeleição em 06 de outubro. O vereador é bolsonarista de carteirinha e afinado com o governador Jorginho Mello.

Título

Atual primeiro-secretário da Assembleia Legislativa e futuro presidente daquela Casa, o deputado Alexandre Curi recebeu o título de Cidadão Honorário de Pérola. Curi agora é um cidadão perolense.

Supermercado

O governador Ratinho Júnior tem dito que o Paraná é o supermercado do mundo. “Nosso estado é o que mais produz alimentos por metro quadrado no planeta, com muita qualidade e variedade”.

Plano Real

O presidente do Legislativo de Porto União, Luiz Alberto Pasqualin, discursou sobre os 30 anos do Plano Real (1º de julho). Lembrou que nos 12 meses anteriores a inflação alcançava inacreditáveis 4.922%. Pasqualin comentou que estocar alimentos era uma espécie de poupança. “Se o país venceu a hiperinflação, pode dar conta do resto dos problemas em educação, saúde e segurança também”, disse o edil.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Mudanças no maior concurso da educação

A deputada estadual Luciane Carminatti (PT), que é a presidente da Comissão de Educação e Cultura da Alesc, solicitou à Secretaria de Estado da Educação mudanças no edital do concurso público anunciado na última semana. Entre as alterações, ela propõe a mudança da carga horária para 20, 30 e 40 horas semanais. De acordo com a parlamentar, efetivar 5 mil professores com carga horária de 10h não resolverá o problema de excesso de temporários na rede estadual. A deputada quer também mudar a seleção dos candidatos e chamada dos aprovados e a permissão para a inscrição de professores com dupla habilitação para mais de uma disciplina e que se considerem títulos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) relacionados à área de educação, não somente de áreas específicas. O documento apresentado por Carminatti propõe o retorno das chamadas regionalizadas e, para os casos de não haver mais aprovados, chamar os classificados gerais, além da efetivação de professores para a Educação Especial, que ficou fora deste edital e que, segundo a deputada, carece de segundos professores, professores de Atendimento Educacional (AEE) e intérpretes de Libras.

A Coluna procurou a Secretaria de Estado da Educação, mas até o fechamento, não tivemos retorno sobre as considerações acerca das mudanças sugeridas pela deputada.

O espaço segue à disposição.

Javier Milei em Santa Catarina

Um dos palestrantes mais aguardados do CPAC (Conservative Political Actions Conference), que ocorrerá em Balneário Camboriú, neste final de semana, o presidente da Argentina, Javier Milei, ainda não tem o horário de sua apresentação definido e estaria “segurando” todo o cronograma do evento.

A informação foi passada pela deputada federal Júlia Zanatta (PL), que afirmou estar aguardando para saber em que momento ela e outros convidados devem se manifestar aos participantes. A comitiva, inclusive, parece estar fazendo um certo segredo sobre o itinerário de Milei no Estado. O que se sabe é que ele chegará no sábado, 6, e retornará a Buenos Aires no domingo, 7, isto porque o governo catarinense pediu um apoio logístico e de segurança para o presidente durante este período.



Foto: Wikimedia Commons

Nova executiva

Após manobra de Jorginho Mello (PL), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) aprovou a nominata da nova executiva do Republicanos de Santa Catarina. Carlos Moisés fica na presidência do partido até o dia 18 de novembro, após as eleições. Depois disso, o deputado federal Jorge Goetten assume o cargo e, como seu vice, entra o irmão do governador, José Agostinho Mello. O vice-presidente e líder da bancada na Alesc será o deputado Sérgio Motta Ribeiro e a secretaria geral será comandada por Renato Debiasi de Oliveira.

PSD

Depois que o governador Jorginho Mello (PL) anunciou a chegada do ex-deputado Paulinho Bornhausen ao governo nesta quarta-feira, 4, o PSD de Santa Catarina emitiu uma nota enfatizando a posição de independência em relação ao Governo Estadual. O texto informa ainda que a decisão do ex-deputado federal Paulo Bornhausen de aceitar convite para a Secretaria de Articulação Internacional é uma escolha pessoal, sem ligação com o partido. A nota usa um tom formal, embora seja de conhecimento geral que o PSD é um forte aliado de Jorginho.

Bairros planejados

Recente decisão do TJ/SC abre precedentes sobre a validade da constituição de associações em bairros planejados. A 7ª Câmara de Direito Civil confirmou a validade na estruturação de uma Associação que opera suas atividades em bairro planejado do município de Palhoça (SC), e pela legalidade na cobrança de rateio de custos entre os seus associados. Para o advogado Lucas Rocha Mendes, sócio do escritório Menezes Niebuhr Sociedade de Advogados, o resultado endossa regras de governança bastante importantes para o funcionamento de empreendimentos de grande porte, além de garantir longevidade e o bom funcionamento do espaço.

Entrega do governo

O governador Jorginho Mello entregou nesta quinta-feira, 4, a pavimentação asfáltica da Estrada Geral Rio Luiz, que liga os municípios de Salete e Witmarsum. Também foram entregues a revitalização de cinco ruas do centro de Salete e a pavimentação parcial de outras três vias da cidade. O investimento total do Estado nessas melhorias passou dos R$ 14 milhões. A estrada Geral Rio Luiz tem três quilômetros e vai do morro do Santuário até a divisa com Witmarsum.



Integração Editorial
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Este documento foi gerado pelo usuário [illegible] em 08/07/2024 14:03:14 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

NOTA Nº 15.20 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS
Formado pelos valores a pagar de impostos nas esferas: federal, estadual e municipal.

Em Reais	2023	2022
Obrigações federais	1.085.538,05	1.343.303,69
Obrigações estaduais	5.944,60	0,00
Obrigações municipais	1.749,59	707,06
TOTAL	1.093.232,24	1.344.010,75

NOTA Nº 15.21 – PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS
Formado pelos valores a pagar de parcelamentos de impostos realizados pela entidade junto a Receita Federal e a Previdência Social.

Em Reais	2023	2022
Parcelamentos federais	67.565,79	346.440,08
Parcelamentos previdenciários	815,88	24.000,00
TOTAL	68.381,67	370.440,08

NOTA Nº 15.22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR
Composto pelos valores correspondentes as obrigações da entidade por adiantamentos de clientes, obrigações com controladas e outras obrigações.

Em Reais	2023	2022
Adiantamentos de clientes	17.791.202,78	13.847.776,13
Obrigações com controladas	8.210.196,44	5.059.254,61
Outras obrigações a pagar	2.485.165,31	2.268.787,75
TOTAL	28.486.564,53	21.175.818,49

NOTA Nº 15.23 – PROVISÕES CONSTITUÍDAS
Valores a pagar referentes provisões trabalhistas e encargos sociais.

Em Reais	2023	2022
Provisões trabalhistas	139.752,53	152.489,71
Provisões encargos sociais	20.244,33	21.398,18
TOTAL	159.996,86	173.887,89

PASSIVO NÃO CIRCULANTE
NOTA Nº 15.24 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Formado pelos valores a pagar a instituições financeiras com prazo superior a 12 meses da data do fechamento das demonstrações.

Em Reais	2023	2022
Banco XP S/A	4.455.062,23	4.455.062,23
TOTAL	4.445.062,23	4.455.062,23

NOTA Nº 15.25 – PARCELAMENTOS FEDERAIS
Formado pelos valores a pagar de parcelamentos de impostos com prazo superior a 12 meses.

Em Reais	2023	2022
Parcelamentos federais	27.033.957,74	27.671.214,79
Parcelamentos previdenciários	376.109,78	376.109,78
TOTAL	27.410.067,52	28.047.324,57

NOTA Nº 15.26 – CREDORES POR CONTRATO
Composto por contrato firmado de venda entrega futura de floresta de pinus.

Em Reais	2023	2022
Klabin S/A	65.668.000,58	0,00
TOTAL	65.668.000,58	0,00

NOTA Nº 15.27 – OUTRAS OBRIGAÇÕES
Formado por receita diferidas cuja realização se dará ao longo dos períodos subsequentes.

Em Reais	2023	2022
Receitas diferidas	263.123,19	263.123,19
TOTAL	263.123,19	263.123,19

NOTA Nº 15.28 – – PROVISÕES IMPOSTO DIFERIDO
Formado pelos valores a pagar ao longo dos períodos subsequentes.

RUBRICA	2023	2022
Imposto federal diferido	22.596.232,68	0,00
Contribuição social diferido	8.145.443,76	0,00
TOTAL	30.741.76.44	0,00

NOTA Nº 15.29 – CONTRATOS E BENS
Trata-se de conta de compensação de ativos em poder de terceiros ou recebidos de outras entidades.

Em Reais	2023	2022
Bens e mercadorias em poder de terceiros	579,90	0,00
Bens de terceiros sob nossa responsabilidade	130.089,00	0,00
TOTAL	130.668,90	0,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
NOTA Nº 15.30 – CAPITAL SOCIAL
O Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R$ 78.040.687,35 (setenta e oito milhões, quarenta mil, seiscentos e oitenta e sete reais e trinta e cinco centavos), dividido em 4.118.758 (quatro milhões, cento e dezoito mil, setecentas e cinquenta e oito) Ações, sendo 2.279.578 (dois milhões, duzentas e setenta e nove mil, quinhentas e setenta e oito) Ações Ordinárias distribuídas em 1.271.952 (um milhão, duzentas e setenta e uma mil, novecentas e cinquenta e duas) Ações Ordinárias Classe "A" e 1.007.626 (um milhão, sete mil, seiscentas e vinte e seis) Ações Ordinárias Classe "B" e 1.839.180 (um milhão, oitocentas e trinta e nove mil, cento e oitenta) Ações Preferenciais, todas sem valor nominal, assim distribuído entre os acionistas:

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS – CLASSE A	AÇÕES ORDINÁRIAS CLASSE B	AÇÕES ORDINÁRIAS – TOTAIS	AÇÕES PREFERENCIAIS	TOTAL DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL
São José Gestora de Bens S.A.	208.482	-	208.482	1.832.412	2.040.894	49,55%
José Nelson Dissenha Neto	1.060.087	683.379	1.743.466	-	1.743.466	42,33%
José Fernando Gestora de Bens Ltda	2.331	2.331	4.662	4.662	9.324	0,23%
Vera Inês Novacki Dissenha	1.052	1.052	2.104	2.105	4.209	0,1%
André Dissenha Negendank	-	320.864	320.864	1	320.865	7,79%
TOTAL	1.271.952	1.007.626	2.279.578	1.839.180	4.118.758	100%

NOTA Nº 15.31 – RESERVAS
Foram constituídas com as finalidades previstas no Art. 193 da Lei nº 6.404/76, a seguir demonstradas:

Em Reais	2023	2022
Reserva Legal	4.513.323,38	4.009.716,57
Reserva de Lucros	67.082.439,33	62.097.565,71
TOTAL	71.594.762,71	66.107.282,28

NOTA Nº 15.32 – LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Os lucros relativos aos períodos compreendidos pelas demonstrações contábeis estão a seguir demonstrados:

Em Reais	2023	2022
Lucro realizado	9.501.278,14	10.052.136,25
Lucro não realizado	59.500.131,04	0,00
TOTAL	69.001.409,18	10.052.136,25

NOTA Nº 15.33 – CONTRATOS E BENS
Representam os bens de terceiros sob a responsabilidade da entidade,mantidos para fins de compensação, a seguir demonstrados:

Em Reais	2023	2022
Bens de terceiros sob nossa responsabilidade	0,00	5.489,00
TOTAL	0,00	5.489,00

NOTA Nº 16. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
O resultado foi apurado em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 (comparativamente) e está em obediência ao regime de competência. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, conforme a Lei n. 6.404/76 e demais legislações aplicáveis.

NOTA Nº 16.1 – RECEITAS COM VENDAS MERCADORIAS INTERNO
A empresa obteve as seguintes receitas relativas à sua atividade operacional no mercado interno

	Em Reais		Em Reais
ANOS	MERCADORIAS	SERVIÇOS	TOTAL
2023	13.022.051,92	0,00	13.022.051,92
2022	17.052.681,67	0,00	17.052.681,67

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063.

CONTINUA NA PÁGINA 14

NOTA Nº 16.2 – DEVOLUÇÕES
Representa as mercadorias que foram devolvidas pelos clientes.

Em Reais	2023	2022
Devoluções	2.040,90	5.175,00
TOTAL	2.040,90	5.175,00

NOTA Nº 16.3 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS SOBRE VENDAS
Os valores de impostos incidentes sobre as vendas de mercadorias.

Em Reais	2023	2022
ICMS sobre vendas	0,00	9.832,70
PIS sobre vendas	84.641,11	110.809,38
COFINS sobre vendas	390.650,82	511.425,19
INSS sobre vendas	266.917,53	349.514,73
TOTAL	742.209,46	981.582,00

NOTA Nº 16.4 – CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS
A seguir listamos os respectivos custos das duas linhas de produtos e serviços da empresa.

	Em Reais	Em Reais
CUSTOS	MERCADORIAS	TOTAL
2023	2.780.441,71	2.780.441,71
2022	4.057.128,31	4.057.128,31

NOTA Nº 16.5 – DESPESAS
Representam as despesas incorridas pela entidade para tornar possível a realização das vendas.

Em Reais	2023	2022
Despesas administrativas	2.518.615,36	4.770.923,46
Despesas financeiras	949.096,34	944.127,88
Despesas tributárias	304.145,59	265.963,97
TOTAL	3.771.857,29	5.981.015,31

NOTA Nº 16.6 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
Trata-se de outras despesas operacionais relacionadas a atividade da entidade que incorridas durante o processo operacional.

Em Reais	2023	2022
Despesas operacionais	398.682,84	0,00
Despesas financeiras	64.660.412,94	5.200.347,15
TOTAL	69.987.232,66	5.200.347,15

NOTA Nº 16.7 – OUTROS MOVIMENTOS NÃO OPERACIONAIS
Representam outros valores que não guardam relação direta com a atividade operacional da entidade.

Em Reais	2023	2022
Outras receitas	100,00	96.450,00
TOTAL	100,00	96.450,00

NOTA Nº 16.8 – IMPOSTOS SOBRE LUCRO
Foram reconhecidos os valores apurados sobre o resultado da entidade para contemplar os tributos sobre o lucro exigidos pela legislação tributária.

Em Reais	2023	2022
IRPJ	684.126,06	884.140,39
CSLL	301.797,42	388.301,56
TOTAL	985.923,48	1.272.441,95

NOTA Nº 17 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
A demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta as movimentações que transitaram pelo patrimônio líquido nos períodos compreendidos pelas demonstrações contábeis.

NOTA Nº 17.1 – LUCRO LÍQUIDO

Em Reais	2023	2022
Lucro Líquido	69.001.409,18	10.052.136,25
TOTAL	69.001.409,18	10.052.136,25

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8D98-3066-A063.

NOTA Nº 17.2 – RESERVA LEGAL
A Reserva Legal é constituída com base no Art. 193 da Lei nº 6,404/79 que determina que do "lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social." A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Em Reais	2023	2022
Saldo anterior	4.009.716,57	3.912.969,02
Reserva legal	502.606,81	96.747,55
TOTAL	4.512.323,38	4.009.716,57

NOTA Nº 17.3 – RESERVA DE LUCROS
Esta reserva é mantida pela entidade com objetivo de garantir a estabilidade financeira e operacional em observância a legislação societária.

Em Reais	2023	2022
Saldo anterior	60.045.943,95	58.691.478,16
Reserva de lucros	7.036.495,38	1.354.465,79
TOTAL	67.082.439,33	60.045.943,95

NOTA Nº 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi apresentada pelo método indireto, através do qual, a empresa apresenta os detalhamentos dos valores aplicados em caixa nas atividades: operacional, investimento e financiamento, em conformidade com a NBC TG 03 (R3) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA Nº 18.1 – ATIVIDADES OPERACIONAIS
Foram reconhecidas aquelas ligadas a operação da entidade, ou seja, as principais atividades geradoras de receitas e despesas, demonstradas de forma indireta a partir do resultado líquido do período, conforme a seguir demonstrado:

Em Reais	2023	2022
Resultado do período	69.001.409,18	10.052.136,25
Depreciação e amortização	416.607,00	326.610,98
LUCRO OPERAC. BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAP. DE GIRO	69.418.016,18	10.378.747,23
Variações nas contas de clientes	-241.609,27	866.914,49
Variações em contas a receber e outros	-70.958.454,80	-14.183.077,55
Variações nos estoques	8.267.267,91	509.420,49
Variações em fornecedores	9.579.031,42	280.935,89
Variações em contas a pagar e provisões	103.489.635,54	9.733.700,08
Obrigações Tributárias - Parcelamento	-939.315,46	-686.196,12
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	118.614.571,52	6.900.444,51

NOTA Nº 18.2 – ATIVIDADES DE INVESTIMENTO
Foram registradas as aquisições ou alienações de investimentos de ativos de longo prazo, ou seja, investimentos não inclusos nos equivalentes de caixa, conforme a seguir demonstrado:

Em Reais	2023	2022
Variações no Imobilizado	8.793.700,98	-1.426.945,54
Variações em Investimentos	-119.759.547,60	-5.127.547,12
Variações no Patrimonio Líquido	-4.564.655,82	0,00
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-115.530.502,44	-6.554.492,66

NOTA Nº 18.3 – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO
Representam as fontes de financiamentos da entidade ao longo dos anos cobertos pelas demonstrações financeiras.

Em Reais	2023	2022
Dividendos Pagos	0,00	-483.737,78
Empréstimos tomados	-109.128,93	25.958,04
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-109.128,93	-509.695,82
Redução nas Disponibilidades	2.974.940,15	-163.743,97
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	428.474,89	592.218,86
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	3.403.415,04	428.474,89

NOTA Nº 19 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
A Demonstração do Resultado Abrangente apresenta as movimentações que ainda não transitaram pelo resultado em observância ao regime de competência, bem como demonstra as correções de erros de exercícios anteriores.

NOTA Nº 19.1 – AJUSTES DE ERROS DE ERROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
A entidade constatou durante o exercício de 2023 através do seu processo de controle interno que o registro mantido no Patrimônio Líquido, rubrica Reserva de Reavaliação, foi ocasionado por erro de lançamento contábil de exercícios anteriores, assim em decorrência da exigência contida na NBC TG 23 do Conselho Federal de Contabilidade procedeu o ajuste dentro do Patrimônio Líquido.

Em Reais	2023	2022
Resultado Líquido do Exercício	69.001.409,18	0,00
(-) Ajustes de erros de exercícios anteriores	-2.051.621,76	0,00
Total do Resultado Abrangente	66.949.787,42	0,00

JOSE NELSON DISSENHA NETO:00627175961
Assinado de forma digital por JOSE NELSON DISSENHA NETO:00627175961 Dados: 2024.06.27 18:49:01 -03'00'
José Nelson Dissenha Neto
Diretor Presidente
CPF: 006.271.759-61

SILVIO SILVERIO DOS SANTOS:45600481934
Assinado de forma digital por SILVIO SILVERIO DOS SANTOS:45600481934 Dados: 2024.06.27 18:49:15 -03'00'
Silvio Silvério Dos Santos
Técnico em Contabilidade
CRC/PR 027.421/O-7

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8D98-3066-A063.







PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 2/2024 FMS
Processo Administrativo Nº 14/2024 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.

Objeto: REGISTRO DE PREÇO E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, SOLUÇÕES, EMBALAGENS E INSUMOS DE SAÚDE EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital,

Data da Sessão Pública: 18/07/2024 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com

Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach

Paulo Frontin/Pr 03 de julho de 2024.

LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.

Diretora do Departamento de Licitação e Contratos

Tendo em vista o Protocolo nº 107473 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 11.067, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradores Josiele Pereira da Silva e Patrick Vitiuke Merkle, notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **EDEGARD HOFMANN (CPF nº 177.XXX.XXX-00)**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Geraldo Elcindo Sander e sua mulher Ivone Riskowski Sander, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Porto Vitória - PR, matriculado sob nº 1.512, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro ambiental Gilson Marcelo Serafini - CREA/PR 130433/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 25 de junho de 2024.-

MUNIZ WILLE DE AGUIAR
Escrevente

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 15/07/2024 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a) Exame do Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2023.

b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE - LEI 9.514/97

1º LEILÃO: 15/07/2024, às 09:30 horas (por lance não inferior à avaliação).
2º LEILAO: 16/07/2024, às 09:30 horas (pelo maior lance oferecido desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, das despesas, inclusive emolumentos cartorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, podendo, caso não haja lance que alcance referido valor, ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do(s) bem(ns)).
LOCAL ON-LINE: O leilão será realizado exclusivamente on-line no site do leiloeiro – www.simonleiloes.com.br –. O interessado em participar deverá se cadastrar previamente no site do leiloeiro e solicitar habilitação para participar do leilão.

A COOPERATIVA DE CREDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO, INSCRITO NO CNPJ N. 07.122.321/0001-08, COM SEDE NA RUA TAPAJOS, 440, CENTRO, PATO BRANCO/PR torna público que venderá através de Leilão Público realizado pelo leiloeiro Público Oficial ELTON LUIZ SIMON, matrícula Jucepar 09/023-L, nas datas, horários, local e condições de acordo com este Edital de Leilão, do(s) imóvel(is) abaixo descritos, recebido(s) em decorrência da consolidação da propriedade em seu favor, no Contrato de Cédula de Crédito Bancário nº 593740 firmado por AREA1 - TECNOLOGIA, EMPREENDIMENTOS E TRANSPORTES LTDA, INSCRITA NO CNPJ N. 18.842.194/0001-38, COM SEDE NA RUA ESTELIANO PIZZATTO, 230, MONTE CASTELO, SALA 02, EM GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000; AVALISTA: DANILO DE JESUS STANQUEVIS, BRASILEIRO, CASADO, INSCRITO NO CPF: 043.165.039-01, CNH N. 02104083519 – DETRAN/PR, ENDEREÇO: RUA LEONARDO ESMOLHAK, 155, CENTRO, GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000; KELI GAIOVEZ, BRASILEIRA, CASADA, INSCRITA NO CPF: 066.472.969-05, CNH N. 05070990805 DETRAN/PR, ENDEREÇO RUA LEONARDO ESMOLHAK, N. 155, CENTRO, GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000; GARANTIDOR FIDUCIANTE: ROSMARY APARECIDA ZELLA STANQUEVIS, BRASILEIRA, CASADA, INSCRITA NO CPF: 649.479.719-91, CARTEIRA DE IDENTIDADE: 8.476.074 – SESP/PR, ENDEREÇO: RUA LEOPOLDO OLEGARIO BRENNEISEN, 660, CENTRO, CX 03, BARRA VELHA/SC, CEP: 88.390-000; DIRCEU DE JESUS STANQUIEVIS, BRASILEIRO, CASADO, INSCRITO NO CPF: 287.817.759-20, CARTEIRA DE IDENTIDADE N. 1.641.357-7 – SESPAP/PR, ENDEREÇO: RUA ESTELIANO PIZZATO, 230, BAIRRO MONTE CASTELO, GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000 .

DESCRIÇÃO DO(S) BEM(NS): "Lote urbano nº 21, quadra 6, do Loteamento Monte Castelo 7ª parte, situado à Rua Esteliano Pizzatto, entre a Rua 5-B e rua Elias Pacheco Cleto, na cidade de General Carneiro/PR, com a área de 412,50m², com limites e confrontações constantes na matrícula nº 6872 do 1º Registro de Imóveis de União da Vitória/PR, no terreno está a construção de um estabelecimento comercial em boas condições de uso, não averbado na matrícula."

ÔNUS: Consta na matrícula nº 6872 do 1º Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: R-03: ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA em favor da COOPERATIVA DE CRÉDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO; AV-04: CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE em favor da COOPERATIVA DE CREDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO.

No PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, o lance mínimo será de R$160.000,00 (cento e sessenta mil reais), podendo tal valor ser atualizado até o leilão.
Caso não haja licitante, no SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO, o(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) pelo maior lance oferecido, atendendo o lance total mínimo de R$137.988,99 (cento e trinta e sete mil, novecentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos), podendo ser atualizado até o 2º leilão, se for o caso. Caso não haja lance que alcance referido valor, poderá ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do(s) bem(ns).
O interessado em participar do leilão de forma on-line deverá se cadastrar no site do leiloeiro, encaminhar a documentação e solicitar habilitação, em tempo hábil para participação on-line.
É assegurado ao devedor(es) fiduciante(s) o direito de preferência para adquirir o(s) imóvel(is) até a data da realização do segundo leilão nos termos do art. 27 § 2º-B da Lei 9.514/97. A(s) arrematação(ões) ficará(ão), portanto, condicionadas ao não exercício da preferência pelo devedor(es) fiduciante(s).
Correrão por conta do arrematante todas as despesas com alvarás, registros, certidões, emolumentos cartorários, etc, despesas com regularização e encargos de eventuais áreas construídas a maior, bem como a

D4Sign 1253defc-45d4-4a38-865d-9f585ea17127 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

desocupação (em caso de imóvel ocupado) nos termos do art. 30 da lei 9.514/97, ficando o arrematante responsável também por reparos e regularizações necessárias, ainda que originadas antes da data do leilão público.
O(s) bem(ns) mencionado(s) acima será(ão) vendido(s) sob a forma "AD CORPUS", no estado de conservação e condição em que se encontra(m), pressupondo-se tenham sido previamente examinado(s) pelo licitante, não cabendo, pois, a respeito dele, qualquer reclamação posterior quanto às suas qualidades intrínsecas ou extrínsecas. As fotos são meramente ilustrativas. As áreas mencionadas nos editais e materiais de divulgação são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário.
Deverá o interessado cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação.
O pagamento de débitos condominiais ou tributos, se houver, vencidos e/ou vincendos,incidentes sobre o imóvel, é de responsabilidade do arrematante.
O(s) imóvel(s) será(ão) vendido(s) nas condições fiscais em que se apresentam perante os órgãos públicos, obrigando-se o arrematante a regularização junto aos órgãos competentes. A Credora Fiduciária não responde por débitos de INSS que porventura existam ou vierem a existir, bem como qualquer outro ônus, providências ou encargos necessários.
O Arrematante/Comprador ficará obrigado a firmar a escritura pública definitiva tão logo concluídas todas as regularizações e providências necessárias. Serão de responsabilidade do Arrematante/Comprador todas as providências e despesas necessárias à transferência do(s) imóvel(is). Todas as providências e despesas necessárias à desocupação do(s) imóvel(is), ocupados a qualquer título, correrão por conta exclusiva do Arrematante
Eventuais regularizações da(s) matrícula(s) correrão por conta do arrematante.
Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas.
Ressalta-se que o(s) imóvel(is) discriminado(s) foi(ram) adquirido(s) pela consolidação de propriedade fiduciária e retomado pela Credora Fiduciária nos termos da Lei nº 9.514/97, estando atualmente a propriedade consolidada em nome da Credora Fiduciária.
As imagens divulgadas no site do leiloeiro são meramente ilustrativas, sendo responsabilidade do arrematante constatar a localização e situação real do(s) bem(ns).
As demais condições obedecerão ao Decreto 21.981/32 com as alterações introduzidas pelo Decreto 22.427/33 e Lei 13.138/2015 que regula a profissão de Leiloeiro e pela Lei 9.514/97.
FORMA DE PAGAMENTO: No prazo de vinte e quatro horas contados a partir da arrematação, o arrematante pagará ao Credor Fiduciário à vista, mediante depósito em conta da Credora Fiduciária o valor da arrematação. (Eventuais outras formas dependerão de autorização expressa do Credor Fiduciário).
COMISSÃO DO LEILOEIRO: A comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação do(s) bem(ns) nos casos de arrematação ou exercício do direito de preferência pelo devedor acordo o Art. 27, § 2º-B, da lei 9.514/97. A comissão do leiloeiro será de 2% (dois por cento) sobre a avaliação do(s) bem(ns) nos casos de leilão negativo, além da publicação por três vezes em jornal, a serem pagos pelo credor fiduciário.
MAIS INFORMAÇÕES: Com o leiloeiro pelo telefone (46) 3225-2268, site: www.simonleiloes.com.br e e-mail: contato@simonleiloes.com.br.

Pato Branco/PR, 13 de junho de 2024.

Assinado MARCOS ANTONIO FRANCESCON
Assinado JOSE ANTONIO ZILLI 52609421915

COOPERATIVA DE CRÉDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO
Credora Fiduciária

D4Sign 1253defc-45d4-4a38-865d-9f585ea17127 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas, acesse https://www.portaldocumentos.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B98-3066-A063

Comercial Bandeirante 3522-3993

FUTEBOL

IGUAÇU VENCE FOZ DO IGUAÇU E SE MANTÉM NA DIVISÃO DE ACESSO DO PARANAENSE

Técnico Rafael Andrade falou em melhorias na infraestrutura para o clube subir de patamar

Da Redação

Fotos: King Publicidade/A.A. Iguaçu



Não era o que o torcedor iguaçuano imaginava quando teve início a Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense. Mas a Pantera do Vale conseguiu se manter na Segundona ao vencer o Foz do Iguaçu por 1 a 0, na última rodada da competição, disputada no domingo, 30. A expectativa era de brigar por algo maior no campeonato, mas o desempenho abaixo do esperado, especialmente nos jogos no Antiocho Pereira, foi determinante para a sétima colocação ao final da primeira fase. Dos cinco jogos em casa, o Iguaçu venceu apenas dois.

A briga contra o rebaixamento foi realidade nas últimas rodadas. O tão sonhado acesso à elite do futebol do Paraná fica para 2025. A falta de calendário no segundo semestre acaba sendo prejudicial ao clube, que não consegue manter um grupo de jogadores por muito tempo e todo início de temporada precisa montar um novo elenco. "Primeiramente, quero agradecer a oportunidade de ter vindo para União da Vitória representar uma equipe tão tradicional como é o Iguaçu. O maior patrimônio desse clube é seu torcedor e ele precisa ser respeitado. Não foi a campanha que esperávamos, acredito que não faltou empenho e dedicação, mas infelizmente não conseguimos fazer do nosso estádio a nossa verdadeira fortaleza, perdemos muitos pontos dentro de casa", avaliou o técnico Rafael Andrade.

"Tem que parabenizar a diretoria, é difícil fazer futebol com orçamento curto. Em algum momento o Iguaçu vai voltar a jogar a primeira divisão, talvez procurando melhorar as condições de treinamento, o gramado do estádio, porque o fator casa tem que fazer diferença. O campo, em alguns momentos ele atrapalha um time propositivo, um futebol de melhor qualidade. Importante ressaltar também que é preciso ter um pouco mais de união dentro do Iguaçu, que o interesse individual não esteja à frente do coletivo", comentou o técnico.

Rafael Andrade também falou sobre possíveis "rachas" no grupo de jogadores e na diretoria. "Alguns interesses individuais acima do coletivo, pai do filho bonito todo mundo quer ser. Quando o filho começa a ter um pouco de dificuldade, some a paternidade. Em jogos contra Paraná, Nacional, tinha muita gente próxima de nós. E aí num jogo com a iminência de rebaixamento, só os verdadeiros torcedores, as verdadeiras pessoas que amam o Iguaçu estavam próximas. Quanto a possíveis rachas, acredito que seja incompatibilidade de ideias, são situações fáceis de resolver. Temos que refletir sobre tudo o que aconteceu, os erros que aconteceram, tenho 20 anos de carreira e não é uma campanha negativa que vai definir quem é o profissional Rafael Andrade. Essa passagem aqui vai servir para me fortalecer", finalizou o treinador.

A Divisão de Acesso continua neste final de semana com a disputa da rodada de ida das semifinais. Neste sábado, às 16 horas, no estádio Atílio Giomedis, em Campo Largo, tem Patriotas e Paraná Clube. E no domingo, às 11h, tem Paranavaí e Rio Branco no Estádio Municipal Dr. Waldemiro Wagner, em Paranavaí. As partidas de volta acontecem na próxima semana, em Curitiba e Paranaguá, respectivamente. Os dois finalistas estarão classificados para a primeira divisão na próxima temporada.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código F9B7-8B08-0000-0000

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 8B99-3066-A



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/F9B7-8B98-3066-A063 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: F9B7-8B98-3066-A063

Hash do Documento

41C2D811C320C57C76AD86E1280104C3DD52291AA6770AAB5E41BCDFB44E051A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/07/2024 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0001-27
em 05/07/2024 09:21 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27